

A SIRIA, PRÓXIMO TEATRO DAS OPERAÇÕES

Espera-se Que a Inglaterra se Antecipe ao Reich no Ataque ao Protetorado Francês

Esperado de Um Momento Para Outro 'Transcendentais Acontecimentos'

Em Posição Ofensiva as Forças Britânicas Nas Fronteiras Sirias — Atmosfera de Excitação — A Turquia Espera e Deseja a Intervenção Britânica — A França Entraria na Guerra ao Lado do Eixo

ESTAMBUL, 2 (U. P.) — Os despachos da imprensa anunciavam esta noite que na Síria, onde se espera que de um momento para outro se verifiquem acontecimentos de "importância transcendental", prevalece uma atmosfera de excitação.

AS FORÇAS BRITÂNICAS

Frizam essas notícias que as forças britânicas destacadas sobre os três flancos da Síria — Iraque, Transjordânia e Palestina — foram consideravelmente reforçadas nestes últimos dias.

Tudo isso veio incentivando o interesse que despertaram as versões de que os britânicos se preparavam para ocupar a Síria antes que o sr. Hitler possa enviar suas forças para esse protetorado francês.

Os círculos turcos assinalam a satisfação com que acolheria a ocupação da Síria pelos britânicos, de vez que se consolidaria a segurança das comunicações com a Turquia. Além disso, a juízo destas esferas, se fortaleceria a posição do país contra o perigo que importa a presença de forças alemãs que o circundam em sua maior parte.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO NO IRAQUE

Está se restabelecendo, rapidamente, a nor-

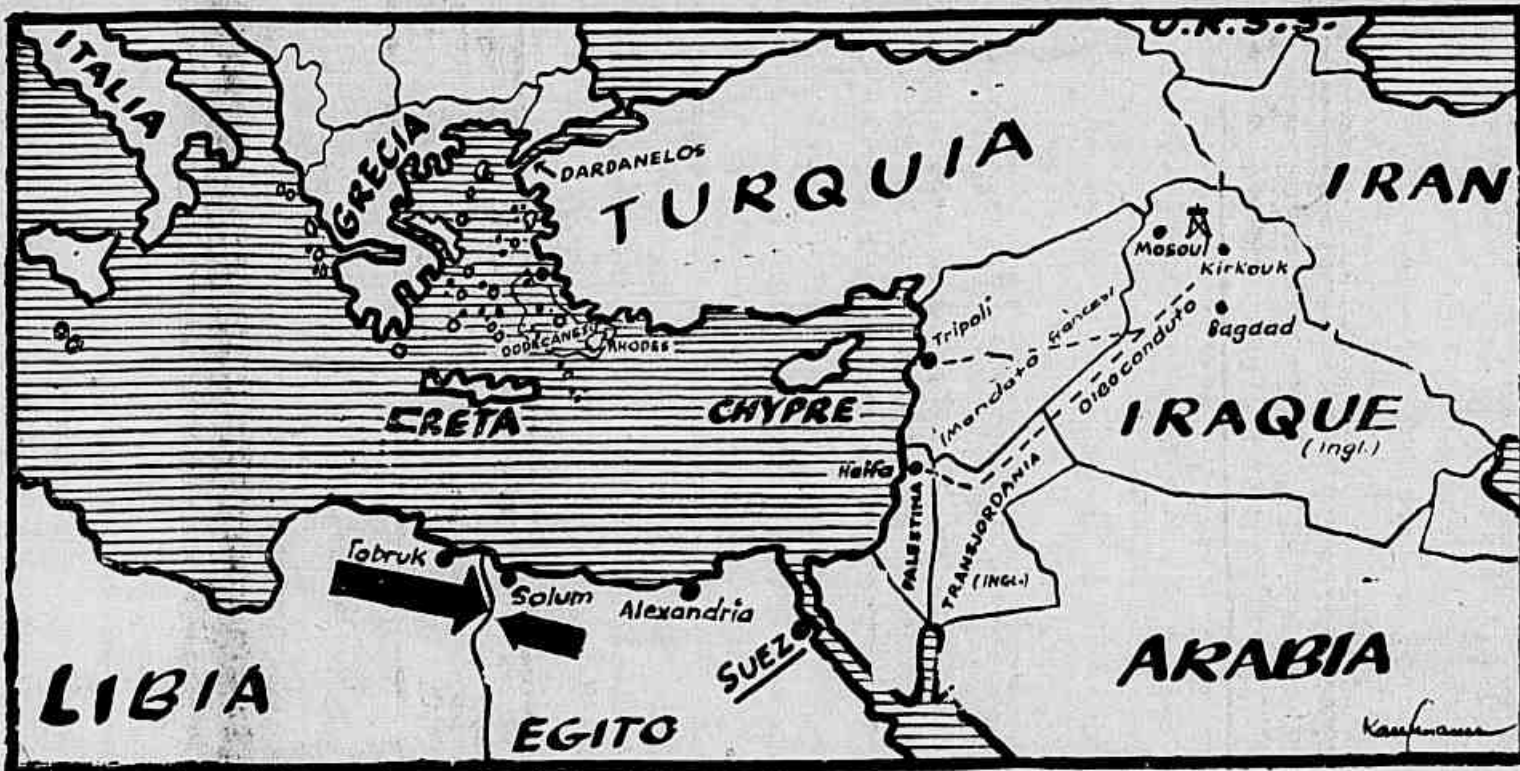
malidade no Iraque. O príncipe Abdul Ilah, re-empossado na regência, contou hoje ao excheiro do governo, Jamil-El-Madus — que regressou ontem com ele a Bagdá — a missão de formar o novo gabinete, cuja constituição se espera de um momento para outro. Jamil-El-Madus é conhecido pelos seus sentimentos antigioslos.

Imorinou-se, também, que o jovem rei Faisal II regressou àquela capital, num trem especial, procedente do norte do país.

EM POSIÇÃO PRÓXIMA O Q. G. DE DE GAULLE

A imprensa turca se ocupa da delicada situação que impera em todo o Oriente Próximo e informa que o Quartel General de De Gaulle nesta região foi transferido do Cairo para Haifa, sob a direção do general Catroux, chefe dos franceses livres em todas estas zonas.

Ao mesmo tempo, os órgãos locais respondem energicamente às imputações feitas pelo almirante Darian à Turquia, a qual acusou de ter expulsado os franceses da Cilícia, região otomana, a pedido da Grã-Bretanha, agindo como mero instrumento da política de Londres.



MAPA GERAL DA SITUAÇÃO, destacando-se as posições dos beligerantes na fronteira da Líbia e do Egito, onde se vêm travando violentos combates nos arredores de Solum, pela sua posse; a ilha de Chipre e o território da Síria, próximos teatros da luta, assinalando-se a rota que, provavelmente, será seguida pelos alemães em direção aos poços de petróleo do Iraque

EXIGIDA A INVASÃO DA SIRIA

LONDRES, 2 (U. P.) —

Um forte setor da opinião política e militar britânica exige hoje que as forças do tenente-general Sir Henry Maitland Wilson, que acabam de obter a vitória sobre as forças de Rashid Ali El Gallani, quem auxiliava o Eixo no Iraque, invadam a Síria para adiantar-se, assim, à ocupação desse território por poderosas contingências alemãs.

A FRANÇA PROVAVELMENTE NA GUERRA

Este grupo deseja que a Grã-Bretanha tome de uma vez a iniciativa, embora arrastando a França novamente à guerra e desta vez ao lado da Alemanha. Diz-se que seria muito melhor para a Grã-Bretanha ter Vichy como inimigo declarado do que continuar como até agora, podendo a fração do almirante Darian, no referido governo, ajudar a Alemanha sempre que possa, enquanto disfruta de todas as prerrogativas de uma nação neutra.

A notícia de que foram presos 200 alemães a bordo do vapor francês "Wimpey", que (conclui na 2ª pag.)

Futuro Teatro das Operações

BRAZZAVILLE, 2 (Reuter) — A emissora francesa livre desta cidade declarou que a Síria, possivelmente, poderá tornar-se o futuro teatro das operações belicas no Oriente Próximo.

Os círculos franceses livres, outrossim, discutem a possibilidade da Síria ser ocupada pelas forças britânicas.

Reunião dos Representantes das Nações Marítimas das Americas

A Navegação Continental e o Problema dos Navios Imobilizados Em Portos Americanos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os representantes das nações marítimas da América estiveram hoje muito ocupados no estudo de todas as fases da situação que atravessa a navegação e das possibilidades de melhorá-la.

A sub-comissão dos onze, da Comissão Econômica Inter-Americana, composta de repre-

sentantes da Argentina, do Brasil, de Costa Rica, de Cuba, do Chile, de São Salvador, do México, da Venezuela, do Uruguai e dos Estados Unidos, foi convocada para uma reunião na próxima quarta-feira, a qual deverá se realizar sob a presidência do sr. Sumner Welles, com o fim de estudar várias questões que ficaram pendentes, desde que o chanceler uruguai, dr. Guanini, propôs utilizar os navios refugiados nos portos americanos.

Embora as faculdades da sub-comissão e da própria comissão consistam, em última análise, em fazer recomendações,

(conclui na 2ª pag.)

A Situação no Iraque

O Papel Desempenhado Pela Coluna Britânica Que Partiu da Palestina

NADA SE SABE AINDA SOBRE OS POÇOS PETROLIFEROS DE MOSSUL

CAIRO, 2 (Reuter) — A coluna britânica que partiu há menos de três semanas da Palestina com destino ao Iraque, desempenhou considerável papel no desfecho dramático das hostilidades iniciadas com o movimento rebelde chefiado por Rashid Ali.

Nesse curto período, a coluna alcançou o Iraque, libertou Habbaniyah e marchou até as portas de Bagdá, cumprindo uma ação militar de relevo. Acredita-se que é a primeira vez em toda a sua longa história que Bagdá é tomada pela parte oeste.

De outro lado, mau grado as notícias anteriores dizerem que o governador de Mossul se recusara a aderir ao governo rebelde e que os poços petrolíferos daquela zona estão intactos, não se pode ainda garantir com absoluta segurança que os mesmos estejam em mãos amigas.

Como se sabe, tais poços não estão localizados em Mossul propriamente falando, mas a alguns quilômetros de distância, isto é, em Kirkuk, onde era considerável o número de alemães cuja evacuação ainda não foi noticiada.

No concernente ao rei Faisal, há fortes indícios capazes de confirmar as notícias segundo as quais o jovem rei do Iraque encontra-se a salvo em Bagdá.

UM GOVERNO ANGLOFILO NO IRAQUE

CAIRO, 2 (U. P.) — Avançam rapidamente os planos destinados ao estabelecimento de um governo anglofilo no Iraque. Os círculos oficiais, confirmam-se que todos os alemães saíram de Mossul, indicando-se com isso que ficou eliminada a influência nazista naquele país.

Círculos diplomáticos declaram que o novo governo seria formado pelo sr. Nuri Said Pachá ou Jamil Madfal Pachá, ambos ex-chefes do governo. Acredita-se que o rei Faisal II, de 7 anos de idade, acha-se em segurança em Bagdá, mas espera-se que essa notícia seja confirmada de um momento para outro. Anteriormente informara-se que Rashid Ali, em sua fuga, havia levado o jovem monarca para o Irã (Persia) com o objetivo de refúgio como refém.

A situação nos campos petrolíferos de Kirkuk ainda não foi totalmente esclarecida. Por outro lado, não se sabe se foram causados danos às jazidas petrolíferas ou se elementos hostis alemães ou iraquenses ainda se encontram em Kirkuk.

A GUERRA NA AFRICA

As Tropas Britânicas Reiniciaram as Atividades Em Tobruk e Solum

AS FORÇAS AEREAS SUL-AFRICANAS BOMBARDEARAM JIMMA, NA ABISSÍNIA

CAIRO, 2 (Reuter) — Foi publicado hoje a tarde nesta capital o seguinte comunicado britânico: "Nossas tropas reiniciaram suas atividades na área de Tobruk e Solum. Na Abissínia, prosseguem as operações militares na região de Lago Taka, onde colunas de patriotas etíopes cortaram completamente as comunicações pela estrada que vai de Gondar a Debra-Tabor, dificultando enormemente a ação dos italianos. Mais para o sul as forças imperiais britânicas progrediram em seu avanço em direção a Soddu.

O Comunicado da RAF

CAIRO, 2 (R.) — Do comunicado da RAF no Oriente Médio, distribuído hoje:

Na Abissínia, aparelhos da força aérea sul-africana bombardearam com sucesso e neutralizaram as posições inimigas e transportes motorizados, em Jimma, tendo sido obtidos impactos diretos contra edifícios e veículos.

Em Debaroch a RAF destruiu concentrações inimigas enquanto os aparelhos da força aérea de franceses livres também bombardearam e neutralizaram transportes motorizados do inimigo, entre Chelga e Azozo.

Na Líbia, nossos bombardeiros pesados praticaram violento ataque contra o porto de

Benغاز, avistando-se, de uma distância de 40 milhas, os clarões dos enormes incêndios ali irrompidos.

As forças aéreas sul-africana-

O Comunicado Italiano

ROMA, 2 (U. P.) — O estado maior distribuiu hoje o comunicado de guerra n.º 362, cujo texto é o seguinte:

"Norte da África. A aviação italo-germânica atacou os navios ancorados na base de Tobruk. Cinco barcos de tonelagem reduzida foram afundados e as baterias anti-aéreas receberam impactos. Foi incendiado um depósito de combustível. Na noite de 1 de junho aviões britânicos bombardearam o porto de Benghazi. Um avião inimigo foi derrubado pelas defesas anti-aéreas. Toda a tripulação composta de cinco homens foi aprisionada.

África Oriental. Não houve alteração da situação.

O Comunicado Alemão

BERLIM, 2 (U. P.) — Do comunicado do estado maior alemão, distribuído hoje:

"No norte da África houve atividade de artilharia e de patrulhas na frente de Tobruk. Os aviões italo-germânicos de bombardeio afundaram cinco pequenos transportes no porto de Tobruk e atacaram com exatidão as baterias anti-aéreas inimigas.

A Força Aérea Australiana Está Sendo Aumentada

SYDNEY, 2 (Reuter) — De acordo com o diretor geral do Serviço de Recrutamento, a quota mensal de alistamento na Força Aérea Australiana está sendo aumentada. Estão sendo adotadas novas séries de alistamento para cada Estado, baseadas no número de homens em idade militar, entre vinte e quarenta anos.

As Consequências do Bombardeio de Dublin

MAIS DE 500 PESSOAS SEM LAR

DUBLIN, 2 (Reuter) — Alcança a 34 o número de pessoas mortas em consequência do raide aéreo contra esta cidade sábado último. Pelo menos 500 pessoas ficaram sem lar.

A Expulsão dos Franceses da Sílicia, na Asia Menor

A Imprensa Turca Indignada Contra Darian

ESTAMBUL, 2 (U. P.) — A imprensa turca, unanimemente, externou hoje grande indignação por motivo da declaração do vice-presidente do Conselho de Ministros francês, almirante Darian, no sentido de que os turcos haviam expulsado os franceses de Sílicia, na Asia Menor, agindo como simples instrumentos da política britânica.

O jornal "Uumhayet" afirma que o almirante torceu os fatos e que "só podia falar como o fez por motivo de ignorância ou do seu ódio profundo contra a Inglaterra. É um escândalo, uma declaração de tal natureza, provocando na Turquia uma ira que não será fácil de acalmar". Acrescenta que o almirante Darian pelo menos podia seguir o exemplo do chanceler Hitler, que manteve uma atitude de respeito para com o extinto presidente Atatürk.

"SÃO PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Será Mais Violenta do Que a Batalha de Creta

Tomam Posição as Forças do General Wavell Numa Frente de 1.600 Quilômetros, da Síria à Fronteira da Líbia

CAIRO, 2 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que as unidades do general Wavell foram enviadas para posição de primeira linha ao longo de uma frente de 1.600 quilômetros e que vai desde a Síria até a fronteira da Líbia, tendo se completado os preparativos para o que promete convergir-se em uma batalha mais violenta ainda do que a de Creta.

Chegarão ao Egito as Tropas Britânicas Evacuadas de Creta

AFIRMA-SE EM BERLIM QUE A LUTA FOI SANGRENTO COMO NENHUMA OUTRA DA GUERRA ATUAL

O Fator da Vitória Alemã Foi a Atuação da Luftwaffe — Em Proclamação Dirigida à Arma Aérea do Reich, o Marechal Goering Afirmando Que Não Existe Nenhuma Ilha Inconquistável

CAIRO, 2 (U. P.) — Já se encontram aqui os últimos soldados das forças britânicas evacuadas de Creta, muitos dos quais chegaram feridos e fazem emocionantes relatos da encruciada batalha e da desastrosa e causada pela atuação da frota britânica. Os soldados destacam a heróica atuação da frota britânica, que os retirou sob os constantes bombardeios dos Stukas alemães, sem contar com portos adequados para o embarque das tropas.

Esses soldados chegaram esgotados por tantos dias de combate. Há entre eles muitos condutores de caminhões e vários londrinos, um dos quais, ao ser interrogado pelo correspondente, disse:

"Vimos que tudo estava perdido quando os alemães romperam através das montanhas, durante a noite, enquanto nós, esgotados pelo cansaço, tínhamos adormecido. Dado o alarme, quando os alemães se aproximavam, nossas forças abriram fogo, matando muitos. Fizemos alguns prisioneiros. Um destes, muito jovem ainda, disse haver apenas dois dias que tinha saído da Alemanha, tendo desido de um planador em Creta, em companhia de mais 9 soldados". Um dos soldados ingleses, que estava sem sapatos, como os pés enfiados, levava no braço um casaco, que deu o alarme da aproximação dos alemães e, assim, salvou a vida dos britânicos.

A tarefa de proteção à retirada esteve a cargo dos destróieres, pelo seu menor calado. O correspondente viu enegar um destróier acartado de soldados, muitos deles feridos. Esse navio, depois de deixar as tropas em terra, voltou a zarpar rumo a Creta, para prosseguir em sua humanitária tarefa, desafiando os Stukas.

Quanto ao comandante em chefe das forças britânicas em Creta, general de divisão Freyberg, um jovem oficial declarou que as últimas ações para combater a retirada de suas tropas, foram por ele dirigidas do interior de uma caverna.

PÂNICO ENTRE OS ALEMÃES

Três membros da RAF, que estavam com soldados de infantaria durante a luta nos montes que dominam a zona de Suva, declararam que era comum assistir os alemães deslocando-se em direção ao sul, quando os próprios aviões alemães passavam descarregando suas bombas e metralhadoras. Um dos três aviões afirmou que além dos aparelhos de caça, viu em um só dia 200 aviões alemães de transporte e que os ingleses se apoderaram de um planador que fazia incursões e enfiavam-se em uma linha, os alemães deslocavam-se com bombardeiros, dia e noite, sem dar um momento de trégua.

As Operações Segundo Berlim

BERLIM, 2 (U. P.) — As forças armadas do Reich conseguiram o domínio absoluto da ilha de Creta, depois de derrotar as tropas anglo-gregas, segundo anunciou hoje, Jacobo, o comunicado do alto-comando alemão que diz o seguinte: A batalha de Creta terminou. A ilha está livre de inimigos.

Depois de 12 dias de uma luta sangrenta, como talvez não se verificou ainda na guerra atual, as tropas alemãs, transportadas em aviões de transporte e planadores, derrotaram de maneira esmagadora as divisões anglo-gregas, comandadas pelo general de divisão Freyberg.

VITÓRIA DA LUFTWAFFE — Reconhecendo o fator decisivo, o fator que determinou a vitória das armas alemãs foi a "Luftwaffe", que, além de transportar as tropas, conseguiu com seus incessantes e terríveis bombardeios, destruir as posições inimigas e obrigou a frota britânica a abandonar as águas de Creta, depois de lhe infligir gravíssimas perdas.

Depois das ações de ontem, nas quais foi vencido o grosso das forças britânicas e gregas, as tropas alpinas alemãs quebraram ontem a última resistência inimiga nas montanhas ao norte de Sfakia, onde conseguiram fazer 800 prisioneiros, ocupando a ilha, a última base que restava aos britânicos em Creta.

Simultaneamente, os aviões alemães "Stukas", durante as operações de perseguição do inimigo, que procurava fugir de Creta, afundaram um destróier britânico entre essa ilha e Alexandria, quando o mesmo conduzia inúmeros soldados de Creta para o Egito.

A primeira fase da invasão de Creta começou no dia 20 de maio passado, com a chegada dos primeiros paraquedistas alemães. As únicas notícias que circularam então, acerca da ação, foram fornecidas por Londres, quando o primeiro ministro britânico sr. Winston Churchill, informou à Câmara dos Comuns a esse respeito. Com o correr dos dias, a invasão aérea foi aumentando, o que foi reconhecido pelo próprio sr. Churchill, quando este disse que se estava desenvolvendo uma importante luta.

CABEÇA DE PONTE EM CÂNDIA

As tropas alemãs estabeleceram uma sólida cabeça de ponte no aeródromo de Cândia, onde as forças anglo-gregas não puderam desalojá-las, apesar de todos os esforços, e com a contínua chegada de reforços, por via aérea, as forças alemãs puderam ampliar suas posições enquanto os defensores da ilha

A Proclamação do Marechal Goering

BERLIM, 2 (U. P.) — Por motivo da vitória de Creta, o marechal do Reich, Hermann Goering dirigiu a seguinte proclamação às forças alemãs:

"Combatentes de Creta, camaradas: Nossa bandeira vitoriosa tremula em Creta. Vós, meus irmãos paraquedistas e soldados transportados pelos aviões, meus irmãos, unidos com vossos camaradas do exército e sob o comando de chefes experimentados de todas as graduações, realizastes uma façanha singular. Simultaneamente, orgulhosos e felizes de poder informar ao Fuhrer que a sua ordem foi cumprida. Vós, ante os olhos do mundo inteiro, provastes a verdade das palavras do Fuhrer: 'Não existe uma ilha inconquistável'. Sabia que a minha força aérea, valente até à morte, provava em muitos combates, não conhece senão a vitória. Por isso, esta primeira e audaz operação, efetuada através do mar, tinha que esmagar o inimigo como o raio em poucos dias.

"Aqui também, as formações navais italianas, a aviação italiana e as tropas da croata italiana, novamente cumpriram sua missão, com a eficácia que tantas vezes demonstraram.

"Paraquedistas animados de um

"Camaradas: Todo o novo alemão sente a admiração mais profunda e uma gratidão sem limites pela vossa mais recente vitória.

Com a nossa força aérea a Alemanha recorda com emoção e orgulho os heróis que sacrificaram suas vidas e suas saúdes nos campos de Creta.

"Avante com o espírito dos vossos heróis de Creta! Viva o Fuhrer!"

Comentários de "Il Messaggero" Sobre a Batalha de Creta

ROMA, 2 (U. P.) — A imprensa italiana, em geral, afirma que a batalha de Creta demonstrará a superioridade da aviação sobre as forças navais e que a frota britânica não poderá impedir a invasão das Ilhas Britânicas pelas forças do Eixo.

"Il Messaggero" publica um comentário a esse respeito, dizendo:

"O atual conflito demonstra claramente: Primeiro — que o domínio dos mares não tem a importância intrínseca que teve antes em vista de que as comunicações terrestres se desenvolveram de tal modo, que hoje é possível, por exemplo, transportar tropas por terra da Europa ao Japão assim como da Europa à África do sul. Segundo — O domínio dos mares já muito afetado na guerra anterior, não pode ser mantido contra um país que possui uma numerosa e poderosa aviação equipada para lutar contra navios de guerra e que, quando se trata de lutar além dos limites das costas inimigas, limites que continuamente aumentam.

Fala o Ministro Menzies

MELBOURNE, 2 (Reuter) — Discursando nesta cidade, a respeito de Creta, o primeiro ministro, sr. Menzies prestou o seu tributo de admiração e agradecimento às forças australianas, dizendo:

"O papel desempenhado pelas nossas magníficas forças militares foi de molde a encher de orgulho a todos os australianos, convencendo-os, ao mesmo tempo, da necessidade de continuar, cada vez com maior determinação, os heróicos esforços que já vêm fazendo.

Declarou mais o sr. Menzies: "Todas as vezes em que tomei parte no Gabinete de Guerra, em Londres, estive sempre disposto a aceitar todos os riscos com a remessa das maiores quantidades possíveis de tanques, canhões e aeroplanos para o Oriente Médio, onde se concentra toda a defesa do Império.

Continuando disse o sr. Menzies: "Todas as vezes em que tomei parte no Gabinete de Guerra, em Londres, estive sempre disposto a aceitar todos os riscos com a remessa das maiores quantidades possíveis de tanques, canhões e aeroplanos para o Oriente Médio, onde se concentra toda a defesa do Império.

A proporção de bravos soldados retirados de Creta é muito maior do que era de esperar. A ação das nossas e das tropas aliadas, sem dúvida alguma embarcou as previsões germanicas e com isso aumentou a nossa credibilidade na defesa da zona vital do Egito e do Canal de Suez, por mim a nós também solicitamos a rebelião do Iraque e movimentamos nossas tropas em novas direções. Não obstante tudo isto, devo dizer-vos que o perigo continua sendo grande. Estamos, entretanto, decididos a enfrentá-lo com resolução e não há qualquer motivo para pessimismo".

COMUNICADO DA R. A. F.

CAIRO, 2 (Reuter) — O comunicado da R. A. F. no Oriente Médio, distribuído hoje:

"No Mediterrâneo, grandes formações de caças da R. A. F. e da força aérea sul-africana continuaram na sua tarefa de patrulhamento protetor durante o dia inteiro do domingo, sobrevoando os nossos navios de guerra e mercantes, encaregados da evacuação das nossas forças de Creta. Os aparelhos inimigos foram repetidamente interceptados, muitos ataques, enquanto outros foram obrigados a retirar-se da cena, antes que tivessem a mínima sorte".

Dois desses aparelhos foram destruídos no sábado, além de outros sete destruídos no domingo, conforme o comunicado mencionado.

Durante a noite de sábado, os bombardeiros pesados britânicos atacaram os aeródromos de Maleme e Heraklion, situados em Creta.

Muitos incêndios foram visíveis. Quatro aparelhos inimigos foram destruídos por essa ocasião, quando, no sábado, no solo, no aeródromo de Maleme, acreditando-se que um grande número de outros teriam sido também destruídos por ação em Almyra.

Além dessas medidas de proteção o comunicado mencionado também que durante todo o período da evacuação, um número de bombardeiros encaregou-se de lançar suprimentos medicinais e alimentos

O "Emprestimo da Vitória" no Canadá

OTTAWA, 2 (Reuter) — Na inauguração da campanha em prol do empréstimo para a vitória, o valor de 500 milhões de dólares, o sr. Churchill em mensagem enviada expressou a sua confiança de que a mesma teria pleno êxito.

"Vossa camaradagem", disse ele, "durante esta luta mortal, fortalece o povo destas ilhas e ninguém duvida que a Grã-Bretanha, unida a todo o Império e ao Novo Mundo, saia vitoriosa deste conflito.

O sr. Mackenzie King, Primeiro Ministro canadense, declarou: "O Canadá está pronto para tudo. Enquanto durar a guerra, todos os recursos de nosso poder serão empregados para assegurar a vitória. Ao amor inspirado pelo rei e pela rainha, em 1919 em todo o Canadá, se junta agora a nossa mais alta admiração pela coragem sorridente com que ambos participam das nefastas que corre o seu povo."

Cem Pilotos Americanos .. Na Aviação Chinesa

SHANGHAI, 2 (Reuter) — Cerca de 100 pilotos americanos chegaram a chegar a esta cidade, afim de servir na arma aérea chinesa. Informa-se que, recentemente, também chegou a Chungking uma leva de aviões americanos, sendo esperados outros aparelhos dentro de poucos dias.

EM PE' DE GUERRA OS EE. UU.

MOBILIZADA TODA A INDUSTRIA PARA FINS BELICOS

ROOSEVELT SERA' AUTORIZADO A REQUISITAR QUALQUER PROPRIEDADE PRIVADA

HYDE PARK, 2 (U. P.) — O presidente assinou hoje a lei de prioridades, que dá ao governo autoridade legal para subordinar as necessidades industriais civis às do programa de defesa. Com a sanção da lei em questão, a vasta maquinaria da produção dos Estados Unidos fica posta em pé de guerra. Antes da sanção desta lei a prioridade só era aplicável a contratos para o exército ou para a marinha, mas o governo agora fica autorizado a aplicar a prioridade aos pedidos de todas as indústrias que recebem auxílio, segundo o programa de empréstimo e arrendamentos, como também aos pedidos das diversas repartições do governo. A prioridade e também aplicável às necessidades civis que os funcionários da defesa julgam bastante urgentes para merecerem a preferência sobre a produção belica. De acordo com o estabelecimento pela lei hoje assinada, a indústria deve produzir o que lhe ordene o governo. O poder de prioridade está a cargo da repartição de Direção da Produção, presidida pelo sr. Edward Stettin, filho do presidente do diretório da State Steel Corporation.

ROOSEVELT TAMBÉM REQUISITOU QUALQUER PROPRIEDADE PRIVADA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento de Guerra anunciou ter sido solicitado ao Congresso que ponha em vigor uma lei autorizando o presidente Roosevelt a requisitar toda e qualquer propriedade privada mediante adequada compensação, sempre que a medida seja considerada necessária, durante o regime de emergência nacional.

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

AUTORIZAÇÃO PARA NOMENAR UM ALTERNANTE PARA SERVIÇOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt, por representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear um vice-almirante para "serviços especiais".

A natureza desses serviços não foi especificada.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1941

Nossa opinião

Política Rodoviária

DIANTE da diminuição do valor aquisitivo do mil réis e da dificuldade em obter cambiais, as importações brasileiras de material ferroviário sofreram uma acentuada queda no período 1931-1940, em relação aos dois decênios anteriores. Ao passo que diminuía a quantidade de material importado aumentava o valor unitário, numa estreita relação de causa e efeito.

O fato é compreensível e merece mesmo elogios as administrações ferroviárias do país por terem conseguido manter a normalidade do tráfego, apesar de não poderem, muitas vezes, fazer substituições de materiais, de caráter urgente.

Para compensar a acentuada deficiência do sistema ferroviário — quer decorrente da paralisação da construção de novas linhas, quer a consequente falta de renovação do seu material rodante e de tração e da própria via permanente — o Governo Federal e também os Estados e os Municípios realizaram vultosas obras rodoviárias, construindo uma rede que já assume proporções bastante apreciáveis.

Não há que negar o papel relevante exercido, nestes últimos anos, pelo transporte automotivo no desenvolvimento econômico do país, assegurando o carregamento, para os centros consumidores e para os portos de embarque, da produção de zonas não servidas ou mal servidas pelas estradas de ferro. Não conhecemos estatísticas exatas que permitam conhecer a extensão das rodovias brasileiras e sua respectiva classificação conforme o tipo. Não dispomos também de dados de confiança sobre o desenvolvimento do automobilismo no país, sobre o número de veículos em uso, consumo de combustível, bem como volume a natureza das cargas transportadas.

Embora sem esses elementos, através da simples observação dos fatos, fácil é reconhecer que o auto-transporte cresce de importância, de dia para dia, no Brasil, tornando-se um notável coadjuvante e também, em muitos casos, um terrível concorrente do sistema ferroviário.

Até que Volta Redonda comece a produzir trilhos, não poderemos pensar na construção de novas ferrovias, nem de estender as já existentes. Todo o esforço terá de se concentrar no desenvolvimento e aperfeiçoamento do parque rodoviário, na melhoria das condições de navegabilidade dos rios e na transformação da marinha mercante em instrumento do engrandecimento nacional e não apenas de enriquecimento dos armadores.

Examinaremos, em outra oportunidade, os problemas referentes à marinha mercante, hoje com sua solução confiada a uma comissão especial, e à navegação fluvial. Queremos considerar, de momento apenas alguns aspectos das questões ligadas ao sistema rodoviário.

As mais importantes, a nosso ver, são a coordenação dos transportes, extinguindo-se o ruinoso regime de concorrência entre estradas de ferro e autovias; a unidade de direção na determinação do traçado e na escolha de oportunidade para construção de novas estradas de rodagem; e, finalmente, o financiamento das obras rodoviárias, quer no que se refere à abertura de novas vias, quer no tocante dos serviços de revestimento das que já estão em tráfego.

Já há muitos anos, desde meados de 1933, DIÁRIO CARIOCA alertava os poderes públicos para a necessidade de coordenarem, dentro de normas rígidas, os dois sistemas de transporte. Reputávamos então, como reputamos hoje, que a estrada de ferro e a rodovia devem completar-se e não hostilizar-se. Qualquer uma delas tem o seu papel a desempenhar, a sua função a exercer.

O inteligente é, entretanto, aproveitar a experiência alheia, em vez de repetir erros que outros cometeram e souberam corrigir.

Não cabe aqui apontar os exemplos, colhidos na história dos transportes de vários países do mundo, nestes últimos vinte anos e que demonstram a saciedade que, na luta entre o trilho e a rodovia, todos são prejudicados, inclusive a coletividade.

Outra questão relevante é a da unidade de direção no tocante à execução de obras rodoviárias. Os recursos de que dispõe os Estados são oriundos de um imposto federal, cuja arrecadação é, em parte, rateada entre eles. Seria muito simples, e exequível que, ao órgão federal especializado, coubesse, ao menos, a supervisão das atividades rodoviárias das unidades da Federação. Evitar-se-iam assim gastos inúteis e a balbúrdia que forçosamente decorre de orientações desconexas. Entregue àquele órgão a supervisão geral do problema poder-se-ia fixar, tendo em vista os verdadeiros interesses nacionais o traçado das novas autovias e também, o que é importante diante da exiguidade dos recursos existentes a oportunidade mais favorável para a sua construção.

Quanto ao financiamento das obras rodoviárias, são bem conhecidos os pontos de vista deste jornal. Já que o imposto sobre o combustível não pode, dadas as circunstâncias financeiras, ser integralmente aplicado no financiamento daquelas obras, urge encontrar novos recursos. Os mais indicados, sem dúvida, são os que podem ser arrecadados pela cobrança de pedágios dos usuários e de uma taxa de valorização imposta às propriedades nas zonas beneficiadas pela abertura ou melhoramento das condições técnicas das rodovias.

O momento que o Brasil atravessa é cheio de perspectivas risonhas. Sabemos aproveitar a ocasião, trabalhando intensamente para transformar aquelas perspectivas em realidade. O país está a exigir a cooperação de todos para a grande luta comum em prol do progresso e da independência econômica do Brasil.

E, se há setor importante, dessa luta, em que se necessita a cooperação de todos os brasileiros, este é, certamente, o dos transportes.

TÓPICOS

A PRINCESA ISABEL

ESSO movimento que se inicia para o repatriamento dos restos mortais da princesa Isabel, que se encontram na França, encontra o apoio unânime de todos os brasileiros. Se há um nome, na história da nossa pátria que mereça todas as demonstrações de respeito, de afeto, de gratidão do povo deste país, o da gloriosa princesa é esse nome.

Duas vezes regente do Império, ela revelou a sua alta capacidade de governar. E, na segunda vez, Isabel escreveu a página mais bela e mais nobre da vida nacional, em todos os tempos, com um decreto de poucas linhas que extinguiu para sempre a escravidão no Brasil. Quando a grande princesa deu a entender que quebraria os grilhões que torturavam a raça negra, o barão de Cotegipe profetizou-lhe: "Vossa

Alteza perdeu o trono". Ela bem o sabia. Mas preferiu dar aos brasileiros essa sublime demonstração da sua solidariedade cristã. Por isso mesmo, seu vulto se agigantou no conceito da sua pátria que jamais lhe negou a sua admiração, mesmo no momento mais agudo das paixões republicanas.

Já hoje repousam no Brasil os restos mortais de Pedro II e de Tereza Cristina. Resta agora completar o resgate da nossa dívida para com a augusta família do segundo e último imperador, trazendo para aqui os da imortal princesa, a quem os brasileiros deram o título de "Redentora".

FATOS HISTÓRICOS

COLOMBO descobriu a América a 12 de outubro. Há vários séculos a data tem sido esta. A sua comemoração nunca foi contestada. Está na história. E o próprio Colombo anotou aquele dia na carta geográfica de sua propriedade. Entretanto, vez por outra, surgem os

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A Lição de Creta

Terminada a Batalha de Creta, é evidente que a luta reconhecera no Mediterrâneo, em direção ao Oriente Próximo e Médio. Os alemães já anunciavam que atacariam outro objetivo dentro em breve, o que é provável que aconteça muito mais cedo do que prevêem os técnicos militares.

A conquista de Creta foi um golpe para a Inglaterra. Mas a verdade é que, durante o transcurso da luta, os ingleses se beneficiaram com uma experiência inapreciável em relação aos novos métodos de ataque utilizados pelo inimigo. Essa experiência foi preciosa, pois os nazistas, em virtude da situação difícil que tiveram de enfrentar, viram-se na contingência de mostrar como tinham organizado o seu plano de invasão das Ilhas Britânicas.

Infelizmente, durante a luta grega-italiana, os ingleses não tomaram, em Creta e no Dodecaneso, as providências necessárias para impedir que os alemães se apoderassem de posições estratégicas, das quais poderiam desferir uma terrível ofensiva contra o Oriente Médio e o Egito. A falta de bases para a RAF, segundo reconhecem os técnicos militares e os comentaristas britânicos, foi o principal fator da vitória alemã. Não havendo praticamente oposição da arma aérea inglesa, a Luftwaffe operou com o maior sucesso, não somente desorganizando as defesas da ilha como obrigando a própria "Home Fleet" a abandonar as perigosas águas de Creta. Na proclamação que dirigiu aos seus aviadores, o marechal Goering procura demonstrar que a aviação é a arma decisiva nesta guerra. A imprensa italiana está sustentando a mesma tese.

Ninguém discute que a aviação tem desempenhado, na atual conflagração europeia, um papel da maior importância, desde a invasão da Polónia.

Mas não é verdade que os bombardeiros aéreos e os paraquedistas possam decidir todas as batalhas. Afirma o marechal Goering que o episódio de Creta vem demonstrar que já não existem ilhas incontestáveis. Essa jactância declarada é dirigida à Inglaterra. Todavia, o comandante da Luftwaffe esquece que a sua poderosa aviação foi batida há oito meses nos céus da Grã-Bretanha. E isso aconteceu quando a aviação nazista possuía uma superioridade numérica enorme sobre o inimigo.

reformadores da história, tentando mudar as datas, transformar os fatos e até mesmo substituir os heróis dos mais famosos acontecimentos. Pois, um desses reformadores acaba de surgir para dizer que o nosso continente não foi descoberto a 12, mas sim a 13 de outubro. Conforme foi noticiado, o nome desse cavalheiro é Camilo Eugênio Bianchi, de nacionalidade italiana.

O reformador, por causa de tão curtas 24 horas, está fazendo um barulho terrível, provocando discussões, como se essas horas pudessem influir nos destinos do mundo ou mudar o rumo dos acontecimentos contemporâneos.

O caso é que essas discussões não adiantam. A história guardou as datas, fixou-as, e não será agora, depois de quatrocentos e quarenta e nove anos, que se vê mudar a data de um acontecimento que está guardado e narrado em todos os livros de história do mundo.

Esse reformador italiano faria melhor se voltasse suas vistas para a história atual da sua pátria, descrevendo-a bem direitinho, narrando os fatos como eles se dão, afirmando de que, daqui a alguns séculos, não sejam eles transformados pelos futuros reformadores...

O caso é que essas discussões não adiantam. A história guardou as datas, fixou-as, e não será agora, depois de quatrocentos e quarenta e nove anos, que se vê mudar a data de um acontecimento que está guardado e narrado em todos os livros de história do mundo.

Esse reformador italiano faria melhor se voltasse suas vistas para a história atual da sua pátria, descrevendo-a bem direitinho, narrando os fatos como eles se dão, afirmando de que, daqui a alguns séculos, não sejam eles transformados pelos futuros reformadores...

O caso é que essas discussões não adiantam. A história guardou as datas, fixou-as, e não será agora, depois de quatrocentos e quarenta e nove anos, que se vê mudar a data de um acontecimento que está guardado e narrado em todos os livros de história do mundo.

Esse reformador italiano faria melhor se voltasse suas vistas para a história atual da sua pátria, descrevendo-a bem direitinho, narrando os fatos como eles se dão, afirmando de que, daqui a alguns séculos, não sejam eles transformados pelos futuros reformadores...

O caso é que essas discussões não adiantam. A história guardou as datas, fixou-as, e não será agora, depois de quatrocentos e quarenta e nove anos, que se vê mudar a data de um acontecimento que está guardado e narrado em todos os livros de história do mundo.

Esse reformador italiano faria melhor se voltasse suas vistas para a história atual da sua pátria, descrevendo-a bem direitinho, narrando os fatos como eles se dão, afirmando de que, daqui a alguns séculos, não sejam eles transformados pelos futuros reformadores...

O caso é que essas discussões não adiantam. A história guardou as datas, fixou-as, e não será agora, depois de quatrocentos e quarenta e nove anos, que se vê mudar a data de um acontecimento que está guardado e narrado em todos os livros de história do mundo.

Esse reformador italiano faria melhor se voltasse suas vistas para a história atual da sua pátria, descrevendo-a bem direitinho, narrando os fatos como eles se dão, afirmando de que, daqui a alguns séculos, não sejam eles transformados pelos futuros reformadores...

O caso é que essas discussões não adiantam. A história guardou as datas, fixou-as, e não será agora, depois de quatrocentos e quarenta e nove anos, que se vê mudar a data de um acontecimento que está guardado e narrado em todos os livros de história do mundo.

Esse reformador italiano faria melhor se voltasse suas vistas para a história atual da sua pátria, descrevendo-a bem direitinho, narrando os fatos como eles se dão, afirmando de que, daqui a alguns séculos, não sejam eles transformados pelos futuros reformadores...

Inundações do Sul

Maurício de Medeiros

As novas gerações julgam geralmente mal as que as antecederam. Acha que elas nada souberam ver. E propõem-se a tudo resolver, nesse ímpeto característico da mocidade. Entretanto, poucas são realmente as idéias novas no mundo. Poucas são as questões que as gerações passadas não souberam ver, e para as quais não apontaram soluções justas e certas.

E' no que penso, ao terminar a leitura de um excelente trabalho do velho e notável engenheiro dr. Simões Lopes, estudando o problema das inundações das cidades ribeirinhas das Lagoas do Rio Grande do Sul e propondo-lhes uma solução tão lógica, tão clara, tão evidente por si mesma que, ao menos ao meu espírito leigo, parece um ovo de Colombo.

Esse estudo data de 1916! O dr. Simões Lopes, depois de mostrar os efeitos danosos de cada inundação, passa a estudar a bacia hidrográfica das lagoas. "A bacia oriental do Estado, diz o ilustre engenheiro, é constituída pela rede de cerca de 1.500 quilômetros de rios navegáveis e outros, dentre eles o Jacuí, Camaquã, Piratini, Arroio Grande, etc. Esses rios têm o regime torrencial. Nas cheias, muitos deles crescem de 10 a 15 metros de altura".

A regularização da descarga de seu volume é feita pelas lagoas. Mas, muitas vezes, o nível destas também se eleva a mais de 3 metros, daí resultando as inundações dos campos baixos.

As duas lagoas comunicam-se entre si pelo canal de S. Gonçalo, tortuoso e de direção Norte Sul. A comunicação com o Oceano se faz pelo chamado Canal do Norte, numa direção precisamente Norte Sul, e de curta distância.

O dr. Simões Lopes explica, então, como a direção dos ventos influi sobre o difícil escoamento para o Oceano, principalmente na estação das grandes chuvas. Quando predomina o vento Nordeste, facilita-se o escoamento pelo Canal do Norte, mas inverte-se a corrente do Canal de S. Gonçalo e, portanto, retém-se as águas da Lagoa Mirim.

Firmando seus estudos em cálculos de caráter técnico para mostrar os efeitos das chuvas, dos ventos e das marés sobre o escoamento respectivamente de cada uma das lagoas e, portanto, do regime de águas flu-

com os recursos orçamentários de que puderam dispor. Assim, no passado regime, ninguém poderá esquecer as realizações de Pereira Passos, de Paulo de Frontin, de Bento Ribeiro, de Prado Junior, que tanto concorreram para dar ao Rio de Janeiro o aspecto de uma cidade moderna e imponente, tirando-lhe as vestimentas herdadas das épocas que tantas saudades provocam aos nossos avós. Principalmente Pereira Passos, que abriu caminho aos que o sucederam. Ele foi de fato o grande estimulador do turismo para a capital do país, pois as suas obras de vulto tiveram formidável e intensa repercussão em toda parte.

O prefeito Henrique Dodsworth, cuja nomeação para o alto cargo de prefeito do Distrito Federal foi um dos atos melhor inspirados do sr. Getúlio Vargas, vem culminando, num ritmo brilhante, o trabalho dos seus antecessores, dando um impulso vigoroso a muitas iniciativas da sua própria administração, cumprindo um programa de remodelação que, de há muito, o Rio de Janeiro vinha reclamando, como um imperativo do seu progresso e do seu prestígio continental. Por isso, a população da nossa capital acompanha com interesse sempre crescente e com o mais sincero aplauso o esforço do prefeito Dodsworth, que tem contado, sem restrições, com o apoio do presidente Getúlio Vargas.

Como dissemos acima, o Rio de Janeiro é a sala de visitas do Brasil. Logo ao saltar no seu cais de desembarque, o turista, nacional ou estrangeiro, sente a grandeza maravilhosa da nossa terra. Mas o turista não se contenta em apreciar as nossas avenidas, os nossos jardins e a perspectiva esplêndida da Guanabara. Ele quer mais. O seu espírito de penetração impelle-o a procurar os pontos pitorescos, fora do centro, onde a vista encontre o deleite de panoramas inéditos para ele. E o Rio possui esses panoramas suntuosos, essas paisagens incomparáveis.

Para que os turistas tenham facilidade em atingir os pontos mais belos da cidade, é mister que disponham de meios de facéis comunicações, estradas e rodovias como a do Cristo Redentor, que leva ao Corcovado, a da Tijuca, a da Barra de Guaratiba, etc. O que o sr. Henrique Dodsworth fez na Avenida Tijuca é uma prova de que o nosso prefeito possui o dinamismo necessário à execução de programa completo com aquele objetivo de tão alta expressão patriótica.

Torna-se, porém, imprescindível, um zelo especial pela conservação das referidas rodovias. Elas precisam ser cuidadas como estradas de turismo, com desvelos especiais. Não pode haver coisa pior para um turista do que percorrer uma estrada, recebendo nuvens de poeira e sentindo os solavancos do automóvel, provocados por buracos ou falta de nivelamento do solo. E', portanto, de esperar que o ilustre sr. Henrique Dodsworth dê às obras de conservação daquelas vias de comunicação o impulso urgente que se deseja. Sabemos, aliás, que elas já estão nas suas preocupações administrativas. O que se reclama é a urgência dos serviços, fato esse que não passará despercebido, certamente, à visão governamental do prefeito da cidade.

vias que a cada qual delas vêm ter, o dr. Simões Lopes sugere a construção de um canal ligando diretamente a Lagoa Mirim ao Oceano, mais ou menos na altura de uma localidade chamada Talm. O canal teria cerca de 16 quilômetros. A diferença de nível entre a Lagoa e o Oceano seria no mínimo de 3 metros. Não chega o autor desse projeto, que é um simples esboço, a fazer qualquer cálculo de custo, pois diz que isso só poderia ser realizado depois de estudos locais sobre a natureza do terreno, etc. Mas a idéia em si de cortar esse sangradouro para a lagoa de nível mais alto, cujas margens ficam assaz frequentemente inundadas, é tão simples e intuitiva que a que se admira é que a idéia não tenha sido adotada imediatamente.

Ainda por duas vezes o dr. Simões Lopes, nesse seu trabalho, se refere ao problema florestal. Numa das vezes, para explicar o regime torrencial dos rios, "devastadas que se acham as matas das cabeceiras". Noutra das vezes, para citar o exemplo da França que resolveu o complicado problema das dunas de certas de suas praias, pela plantação de matas apropriadas que retinham as areias contra a ação mobilizadora dos grandes ventos.

Tudo isso foi escrito há 25 anos, um quarto de século. Foi escrito sob a impressão penosa causada pelas grandes inundações de 1914.

Vinte e cinco anos depois, em face das lamentáveis inundações de 1941, o problema é tão atual e tão ineditamente examinado quanto em 1916!

Por onde se vê que as gerações passadas não foram tão descuidadas quanto pensam as novas. O que lhes faltou foi o sopro de um espírito de decisão por parte dos governantes.

A Cidade

O Menisco de Leonidas, Shakespeare e a Guerra

Certos círculos da cidade andam cheios, literalmente cheios, de uma entidade nova, inteiramente nova: o menisco. O menisco de Leonidas.

Leonidas vai ser operado, vai ser operado do menisco. E como o menisco do Leonidas vai ser operado, — o menisco — entidade anômala, o menisco de toda gente, os meniscos em geral estão na ordem do dia. E a cidade fala no menisco de Leonidas, fala nos meniscos em geral. E a gente fica sabendo que existe isso, que a gente tem isso, que se pode operar isso.

O menisco tomou conta das conversas. O menisco de Leonidas. E os outros também. Lembra até o tempo em que, num desastre, um vulto de relevo no momento, fraturou ligeiramente um maleco. Ai muita gente que lê jornal ficou sabendo que tornozelo, "osso do vintém" ou outro nome que a gente conhecia tanto se chamava aquilo: maleco. Menos aquele cavaleiro que chegou em casa, tirou o chapéu da cabeça e o jornal de baixo do braço e foi dizendo, preocupado e penalizado: "Sabe, o desastre não foi pequeno como parece. Atingiu até partes delicadas. O homem parece que fraturou o "moleiro".

Agora chegou a vez do menisco. O menisco, — contrariando todas as localizações anômicas, todos os Testes "grandes" e "pequenos" de todos os tempos —, anda é na boca do povo, na boca de toda gente, de todo mundo. E todo mundo sabe o que é o menisco, onde está o menisco, para que serve o menisco.

Todo mundo? O cronista resolveu fazer um teste, como é de boa moda e bom tom. Escolheu um colega de repartição cuja vida é um triângulo onde os vértices são o livro, ponto, a casa e a sinuca. Um camarada a que a gente diz assim: "Mas é o cúmulo! Esse Churchill trair a Inglaterra, tomar um avião e atirar-se de paraquedas na Alemanha! E' o cúmulo!"; — e ele responde, sério, indignado: Ah! é! Só mesmo enforcando! Um camarada a quem a gente diz: "Veja só! Os alemães bombardearam Viena e o resultado foi a morte de Shakespeare, aquele famoso pintor holandês!"; e ele, sempre sério, sempre indignado: "Ah! é! Só fuzilando!... Era a coisa ideal. O cronista chegou, falou em menisco, menisco do Leonidas, com ar de estranheza, e, quando esperava que ele perguntasse se iam levantar um "obelisco" ao Leonidas, o que ouviu foi isso: — Menisco? Aquilo que vão operar no Leonidas? É uma peça cartilaginosa que ajusta a articulação femoral!

Bendito futebol! Bendito Leonidas! Por que não vais para a guerra ou não escreves peças de teatro?



HOMENAGEADOS O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO E SENHORA. Por motivo de seu regresso ao Brasil e em regozijo pelo êxito de sua excursão aos Estados Unidos, o interventor Amaral Peixoto e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto receberam expressiva homenagem da sociedade carioca.

Figuras de relevo no mundo oficial, escritores, industriais, membros da colônia americana, tendo à frente o embaixador e a embaixatriz Jefferson Catery reuniram-se, em um jantar de gala, no Copacabana Palace, festejando o retorno do casal Amaral Peixoto.

A mesa apresentou uma decoração em torno de motivos brasileiros. A festa transcorreu num ambiente de alegria íntima. As fotografias são flagrantemente colhidas durante o jantar.

CHEGARÁ AMANHÃ O CHANCELER DA ARGENTINA

O MINISTRO ENRIQUE RUIZ GUINAZU SERÁ HOSPEDE DO GOVERNO BRASILEIRO

A bordo do "Uruguay", procedente dos Estados Unidos, chegará amanhã ao Rio o sr. Enrique Ruiz Guinazu, novo ministro das Relações Exteriores e Culto da República Argentina.

Alto diplomata, que será hospede do governo brasileiro, serão prestadas várias homenagens, durante sua permanência no Rio.

Na pessoa do sr. Enrique Ruiz Guinazu, figura da maior projeção intelectual no seu país, o governo e o povo brasileiros vão dar novas e expressivas demonstrações da amizade que nos une à República Argentina.

O ministro Guinazu vem acompanhado das seguintes pessoas: sra. de Guinazu, srta. Celina Guinazu, sr. Alfonso Ruiz Guinazu e sr. Guillermo Urburu, secretário da Legação. À disposição do ilustre hospede ficarão o ministro Acir Pais, coronel Alcides Souto, o tenente-coronel Ivo Borges e o capitão de fragata Renato Guillobel.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nascido em Buenos Aires, a 14 de outubro de 1884, o novo ministro das Relações Exteriores e Culto do grande país vizinho, depois de receber o título em jurisprudentia na Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade Nacional de Buenos Aires, ingressou no magistério, ocupando a cadeira de Finanças e Economia daquela Faculdade. Durante alguns anos, o sr. Enrique Ruiz Guinazu exerceu várias funções públicas, dentre as quais a de secretário do Juízo da Primeira Instância Civil na Capital Federal, a de secretário da Fazenda na Municipalidade de Buenos Aires, diretor do Registro Civil, advogado e chefe do Contencioso do Banco Hipotecário Nacional.

Na diplomacia, onde vem ocupando os mais elevados postos, o sr. Enrique Ruiz Guinazu tem-se destacado pelas suas

excepcionais qualidades de inteligência e de cultura, prestando ao seu país serviços que o elevaram agora à chefia do Ministério das Relações Exteriores e Culto. Enviado extraordinário e ministro plenipotenciário na Suíça, delegado permanente do seu país junto à Liga das Nações, de cujo Conselho foi presidente, representou a Argentina em várias reuniões internacionais, no Congresso Internacional de Estudos sobre Populações, reunido em Roma, em 1939; na Conferência Mundial de Desarmamento; na XVI e XXIV Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra; no Conselho do B. I. T. e na Repartição Internacional de Educação. Ao ser agora convidado para o elevado posto que vai ocupar, o sr. Guinazu exercia as funções de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto à Santa Sé.

Também na vida cultural da Argentina, o sr. Guinazu tem ocupado cargos de mais alta relevância. Presidente da Sociedade de Bibliófilos Argentinos e do Museu Social Argentino, membro da Academia de Direito e Ciências Sociais de Buenos Aires, membro correspondente da Academia de História de Madrid, da Sociedade dos Americanistas, de Paris, e do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, pertence ainda a várias outras associações de História de Londres, Lima, Santiago do Chile, Montevideo, Bogotá, Sucre e México.

O sr. Guinazu é autor das seguintes obras, que tiveram a melhor acolhida nos círculos intelectuais do seu país e na América: "La magistratura Indiana", que obteve o prêmio "De la Raza"; "Premio Nacional de Letras"; "Garay, fundador de Buenos Aires"; "La quiebra en el Derecho Comercial Argentino, laureada pela Faculdade de Direito de Buenos Aires"; "La Tradición de América"; e "Lord Strangford y la Revolución de Mayo", além de várias conferências, discursos e monografias.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

SÃO SEGURADOS OBRIGATORIOS DO I. A. P. E. T. C. O Instituto dos Comerciantes submeteu à consideração do ministro do Trabalho a dúvida suscitada acerca da filiação dos empregados da empresa Agua Mineral Natural Ingá.

O ministro do Trabalho despatchou nos termos do parecer da comissão incumbida de estudar as dúvidas sobre filiação de empregados as instituições de previdência, a qual esclarece que os da aludida empresa são segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carras.

DESENECESSÁRIO O EMPREGO DAS CORES VERDE E AMARELO

A Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentícios, dirigiu-se ao ministro do Trabalho consultando sobre a aplicação do art. 2.º § 1.º do regulamento baixado com o decreto nº 23.485, de 22 de novembro de 1933.

O titular do Trabalho mandou que se transmitisse à interessada a informação do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, o qual esclarece que embora não seja o Ministério do Trabalho órgão de consultas, poderia informar-se ao consulente a desnecessidade do emprego das cores verde e amarelo nos envoltórios formados por caixa de madeira.

JULGAMENTO CONVERTIDO EM DILIGÊNCIA

Do ministro do Trabalho, solicitou Paulo Salem advocação do processo em que são partes o requerente e a firma Chedid & Scaff, de S. Paulo.

A Produção United Artists Encerra o Maior Estorço Artístico e Financeiro da Cinematografia

O QUE NOS DIZ O EXIBIDOR PAULISTA SA' PINTO, SOBRE OS MAIORES FILMES DAQUELA MARCA

Chegou a Vez da Cinematografia... — Declara o Nosso Entrevistado

A imprensa carioca raramente se ocupa das atividades cinematográficas de outros Estados, para ficar atenta e interessada unicamente no que diz respeito ao surto do nosso desenvolvimento nesse setor da vida diversional, preferido pelo grande público.

Assim é que ignoramos a marcha e a influência do cinema em outros centros do país que, como se há de prever, seguramente imprimirá novos ru-

do para ver um novo Laurence, que se ultrapassou a si mesmo. Maior do que Hestcliffe de "Morro dos Ventos Uivantes" e do que Maxim de Winter, de "Rebecca". A fita é além disso espetacular, pois assistimos nela o desenrolar de batalhas navais, como essa de Trafalgar, onde o gênio do almirante Nelson firmou de uma vez para sempre a hegemonia britânica nos mares, derrotando as esquadras coligadas da França e

tuslástica a minha impressão sobre esse colar de joias cinematográficas que trazem a marca U. A. se não compreendesse o tempo que estou tomando do meu querido amigo e o espaço que vou ocupando com esta palestra, com o intuito de proclamar a todos os meus colegas do Brasil que chegou a vez da cinematografia nos proporcionar rendas formidáveis, exibindo de prefe-



O exibidor paulista Sá Pinto, no momento que falava no nos ao redator cinematográfico, sobre a produção United Artists na presente temporada

mos na cultura e no aperfeiçoamento de todos. Levou-nos a estas considerações um artigo que tivemos com o senhor Paulo de Sá Pinto, adiantado cinematográfico em São Paulo, proprietário do Cine Paulistano, que se encontra aberto ao serviço de sua importante casa exibidora. Seu entusiasmo e interessantes observações sobre o momento cinematográfico em São Paulo deu ao reporter uma "dita" preciosa para ouvir o melhor sobre o assunto, criando-o de perguntas.

— São Paulo — diz-nos o exibidor Sá Pinto — é pela densidade da sua população a maior platéia do Brasil, uma das mais cultas e que, por isso mesmo, melhor compreende e consagra certos filmes de teor ou de estudos transcendentes que em outra parte não recebe os louvores merecidos. Isto, por exemplo, "A Longa Viagem de Volta", que em São Paulo recebeu o melhor acolhimento do público. Como exibidor, em contato direto com os "fans", pude chegar a estas observações e outras de maior interesse para nós empresários. No ano passado atingi a um ótimo coeficiente de lucro com a seleção dos filmes que resolvi fazer para o meu cinema. Contratando a produção da United para 940 e exibindo "Rebecca", "Correspondente estrangeiro", "A Longa Viagem", "Nossa Cidade", "As 4 Penas Brancas", "Intermezzo" e todos os demais filmes de sua cadeia de grandes produções, cheguei a registrar os maiores lucros em minha história, uma sucessão de "records" como jamais se verificou. Esse resultado levou-me a convicção de que só os filmes de qualidade, como os apresentados pela United, poderiam modificar, como modificou, o rumo dos meus negócios, parlando hoje acima das minhas próprias perspectivas, antes de exibir o renomado material U. A.

Vindo ao Rio — prossegue o nosso entrevistado — outra preocupação não trouxe sendo a de me inteirar da grandiosa produção daquela marca, para este ano. E desde ante-ontem que estou assistindo aos filmes de caráter extraordinário dessa distribuidora, tendo já assistido os seus sensacionais "hits" para a temporada. Ainda hoje, no cinema da Red, assisti o maior acontecimento histórico-dramático que o cinema realizou graças ao gênio de Alexander Korda. Trata-se de "Lady Hamilton" (A Divina Dama) que ele próprio produziu e dirigiu. Raros filmes terão como este a força de uma emoção tão forte e dominadora. Não tenho mesmo lembrança de ter assistido em toda a minha vida de cinematógrafo, um espetáculo de tal grandeza.

É realmente uma película que foge inteiramente ao padrão que Hollywood criou para os grandes filmes. Contudo, que esperava algo de sensacional dado o prestígio de que vem essa produção cercada. A realidade, porém, foi maior, muito maior do que ousei esperar. Vivien Leigh, vivendo a figura encantadora de Lady Hamilton, empresta-lhe vida, profeta do ambiente em que se movimenta para a nossa época, tornando-nos fácil compreender-lhe as atitudes às vezes até contraditórias, mas que retratam a sua alma sedenta de romance e de ventura. É de fato a "glamorosa" Emma Hamilton que penetramos na vida de Nelson, o marinheiro então desconhecido e obscuro, eleva-o sob o poder de sua inspiração às culminâncias de uma glória imperceptível. Tudo é grandioso no filme. Montagem, desempenho, direção, fotografia, em fim tudo o que é necessário para transformar um filme numa obra prima. Não desejo falar de Laurence Olivier, porque não quero tirar ao público a emoção inigualável que só o ineditismo pode provocar. Cada um, porém, esteja preparado.

NOVA TABELA NUMÉRICA DO PESSOAL EXTRANUMÉRARIO DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

O presidente da República assinou um decreto aprovando a nova tabela numérica para o pessoal extranumerário-mensalista do laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

ONTEM, NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Francisco Campos e Gustavo Capanema, ministros da Justiça e Educação. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Olegário Mariano, D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron, Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, e Eduardo Labougle, embaixador da Argentina em nosso país.

RECEBIDO O EMBAIXADOR JORGE PRADO

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o embaixador Jorge Prado, do Peru, afim de agradecer ao presidente da República, a condecoração da "Ordem do Cruzeiro do Sul", conferida a seu irmão, dr. Mariano Prado e a outras personalidades do seu país.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

CARDILO FILHO

(ESP. CASTELO)

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 12

6º Andar

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral às novas leis.

Notas, estimativas, emissão de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

LOTERIA FEDERAL

O SEU DIA CHEGARÁ...

300

CON
TOS

AMANHÃ

Novo General PROMOVIDO O CORONEL ANTONIO DA SILVA ROCHA

Por decreto de ontem, do presidente da República, na pasta da Guerra, foi promovido ao posto de general de Brigada o coronel Antonio da Silva Rocha.

No Instituto Brasileiro de Cultura

Reune-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Sagaror Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura. O sr. Avelino Pessoa Cavalcanti, conhecido médico psiquiatra nesta capital e livre docente da Universidade do Brasil, fará uma conferência sobre o tema "O Internacionalismo da Cruz Vermelha". A entrada será franca ao público.

Iniciados os Trabalhos da Câmara de Justiça do C. N. T.

Ocuparam a TRIBUNA UM ADVOGADO E UM FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL

Iniciou, ontem, os seus julgamentos, a Câmara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Araújo Castro, presentes todos os seus membros.

A sessão foi pública, assistida por numerosas pessoas, inclusive advogados, representantes sindicais, jornalistas e interessados. Inaugurando novas praxes do processo na Justiça do Trabalho, ao ser julgado um inquérito administrativo instaurado pelo Banco do Brasil contra um seu funcionário, este fez a defesa oral das razões que apresenta no processo, tendo falado também o advogado do Banco.

VOE NAS ASAS DA VASP

Que cortam os céus de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, COM AS TARIFAS MAIS ECONOMICAS, de acordo com as possibilidades do grande publico brasileiro

Linha São Paulo - Rio de Janeiro

Tres viagens diárias, exceto aos Domingos.

Linha São Paulo - Curitiba

Ida : --- Quartas e quintas-feiras

Volta : --- Quartas e sextas-feiras

Linha São Paulo - Porto Alegre e escalas

Ida : --- Quintas-feiras

Volta : --- Sextas-feiras

Linha São Paulo - Goiânia e escalas

Ida : --- Segunda-feira

Volta : --- Terças-feiras

OS HORARIOS DAS LINHAS "INTERIOR" E "SUL" ESTÃO CONJUGADOS COM O DA LINHA "S. PAULO RIO DE JANEIRO"

Use o serviço postal aereo rápido "VASP" PASSAGEIROS

CORRESPONDENCIA

CARGA

Viação Aerea São Paulo, S/A. -- "VASP"

São Paulo

Rua Libero Badaró, 82

Fone — 2.3989

Seção Postal: R. José Bonifácio, 301 — Fone: 2.3529

Rio de Janeiro

Agencia e Secção Postal

RUA MEXICO, 116

Fone: 42.2594

NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em Defesa da Zona de Proteção do Aeroporto Santos Dumont

No ofício em que o secretário geral da Viação e Obras Públicas da Prefeitura do Distrito Federal, em nome do prefeito, submete à consideração do Ministério da Aeronáutica o processo do Banco Hipotecário do Brasil, sobre a concessão de licença para a construção de um prédio à rua de Santa Luzia, esquina da rua México, com a altura de 78 metros, o sr. Salgado Filho, titular da pasta, deu o seguinte despacho:

"Nenhuma precedente, que infraja a lei, clara e terminante, pode ser invocada, tanto mais quanto esta (dec. 1.439, de 5-2-37), preceitua que 'no caso de licenciamento pelas Prefeituras, de construções em instalações que infringem os preceitos deste regulamento, a União promoverá as necessárias medidas judiciais para o embargo das obras e anulação do ato ou exclusão dos seus efeitos' (art. 4, parágrafo único). E, acrescida, — os obstáculos que interferirem a zona de proteção, já existentes, quando for aprovado o projeto, ou ainda a construção do aeroporto, serão desapropriados e demolidos, mediante processo regular quando assim decidirem as autoridades competentes" (art. 5º).

Assim, qualquer edificação, mesmo anterior ao decreto citado, não poderia servir de pretexto a novas construções, mas "desapropriado e demolido".

O Código do Ar declara, é certo, que em cada caso singular, poderá permitir o governo obstáculos com altura maior, mas, evidentemente, este arbitrio só pode ser exercido quando houver um caso de necessidade pública, ou para o bem coletivo, nunca, porém, quando esteja em jogo apenas o interesse individual, particular.

A altura máxima que pode atingir a construção pretendida é de 68 metros, e neste sentido se faz o expediente.

DEVE SER CUMPRIDA A LEI E NÃO O ARBITRÁRIO PESSOAL.

A Companhia Construtora Brasil pediu, também, autorização para construir um prédio de apartamentos na Avenida Américo Borges. Hamando o assunto, o ministro da Aeronáutica resolveu o seguinte:

"Faz-se o expediente no sentido contrário à aprovação do projeto, porque a altura máxima admitida é, segundo o parecer do tenente-coronel diretor do D. A. C., de 38 metros e a planta acusa 45 metros.

Como instrução determino que as informações da Seção Técnica do D. A. C. se baseiem no que determina a lei reguladora do gabarito protetor do Aeroporto (dec. n. 1.439, de 5-2-37), e não no arbitrio pessoal do informante, como, com surpresa minha, tem acontecido".

ALTURA DA SEDE DO INSTITUTO DE RESSAURTO. No mesmo propósito de defesa do gabarito protetor do Aeroporto, o ministro despachou o ofício em que o presidente do Instituto de Ressaurto do Brasil solicitava informações sobre a altura máxima que poderia ter o edifício a ser construído para sua sede. O minist-

CRISTAIS

que se distinguem nos mais luxuosos ambientes...



SERVIÇO

DE CRISTAL

INGLÊS...

... e completam o aparelhamento do seu lar!

Sra. deseja adquirir serviços de cristal, cuja beleza os faz dignos de seu lar em ouro, venha hoje à Casa Mappin & Webb e examine sua coleção famosa. Imagine, depois, um desses belos serviços de cristal adornando o seu lar... emprestando maior elegância a uma recepção...

Mappin & Webb aguarda sua visita para apresentar-lhe os mais belos cristais até agora oferecidos à sua distinta clientela.

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 100 — RIO DE JANEIRO

VISITADAS, PELO CHEFE DO GOVERNO, AS OBRAS DO NOVO ARSENAL DE GUERRA

O Sr. Getúlio Vargas Percorreu, Demoradamente, os "Estabelecimentos Marechal Mallet"



Flagrante da visita do sr. Getúlio Vargas ao Arsenal de Guerra

Importantes obras de engenharia, na manhã de ontem, no setor do Ministério da Guerra, foram visitadas pelo chefe do Governo.

As 10 horas, deixando o Palácio Guanabara, em companhia do ministro Eurico Gaspar Dutra, do general Francisco Jose-

Plinto, comandante Otávio Medeiros e do comandante Angelo Nolasco, o sr. Getúlio Vargas dirigiu-se aos terrenos do antigo Jockey Clube, em Triagem, para examinar o estado da construção dos "Estabelecimentos Marechal Mallet" onde serão alojados os depósitos de material de engenharia, sanitário, veterinário e transmissões. O coronel Adalberto Albuquerque, fiscal das obras, recebeu s. ex. e mostrou-lhe os principais detalhes do serviço, concluindo a inspeção pela visita ao local onde se erguerão os futuros pavilhões da Intendência da Guerra.

NO NOVO ARSENAL DE GUERRA

As 11 horas, o presidente da República chegava ao Arsenal de Guerra, na Ponta do Caju para examinar as obras do novo estabelecimento.

Os generais Artur Sílio Porteira, diretor do Material Bélico, Valentim Benício, secretário geral da Guerra e Hamundo Sampaio, diretor da Engenharia, receberam o chefe do Governo, acompanhando-o na inspeção às obras.

HOMENAGENS POPULARES

Quando passava de um pavilhão para outro, grande número de pessoas da localidade, na maioria operários com seus filhos, que trabalham na Ponta do Caju, cercou o chefe do Governo e prestou-lhe carinhosa manifestação.

Uma senhora, aproximando-se de s. ex., solicitou uma matrícula gratuita para uma criança. O presidente Getúlio Vargas, voltando-se para o prefeito, Henrique Dodsworth, que o acompanhava, recomendou que o pedido fosse atendido.

NO GABINETE DO DIRETOR

No gabinete do diretor do Arsenal foi servido um "cock-tail" (falando o coronel Spindola do Nascimento que saudou o sr. Getúlio Vargas, acentuando o estímulo que a sua presença, naquela hora de trabalho, era para todos, oficiais e operários).

O presidente agradecendo, selentou a magnífica impressão que tivera da visita.

Exposição de Fotografias do Mundo Português

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Vitorino Moreira, presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro a incumbência de transmitir à imprensa desta capital o convite para a inauguração da exposição de fotografias da "Exposição do Mundo Português" e Obra do Estado Novo, que será seguida de um "Porto de Honra". Terá lugar no próximo dia 4, no salão nobre da mesma instituição, no edifício do Gabinete Português de Leitura.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

AQUI TENDES A BANDEIRA DO BRASIL. E SOB A INVOCAÇÃO DO QUE ELA REPRESENTA QUE EU VOS CONCITO A ENCARAR A VOSSA PERMANÊNCIA NA CASERNA

Palavras do Comandante Mendes de Moraes ao Receber, No 1.º R. A. M., os Oficiais da Reserva Convoca dos Para Um Estágio — Normas a Serem Observadas Na Aquisição de Empréstimos

Presidida pelo comandante-coronel Angelo Mendes de Moraes, na presença de todos os seus oficiais, realizou-se no dia 31 de maio último, no gabinete do comando do 1.º Regimento de Artilharia Montada da guarnição da Vila Militar, a cerimônia da apresentação dos oficiais da reserva de primeira linha do Exército, convocados para um estágio de instrução. O coronel Mendes, após receber os novos estagiários, proferiu a seguinte e patriótica oração:

"Com o objetivo de bem servir ao Brasil em uma época em que mais se evidencia a necessidade da Força para o reconhecimento e o respeito de um Direito e no momento que as nações fracas não podem mais subsistir, sendo garantidas por si mesmas e por suas próprias forças — vindas à caserna para

completar o ciclo de vossa instrução, tornando-vos capazes de bem desempenhar as missões que por ventura vos possam caber, um dia, no quadro da defesa nacional. Alguns, ou todos, vos abandonastes os vossos interesses materiais, prejudicastes as vossas atividades civis, limitastes os vossos prazeres da vida e o vosso descanso, em busca da trilha onde se encontra o maior aperfeiçoamento de vossos conhecimentos militares, um maior aprimoramento de vossas qualidades de soldados do Brasil. Sóde bem vindos aqui, nesta caserna, o 1.º R. A. M., por seu comandante e por seus oficiais, por tudo o que tem para vos acolher, como seus camaradas e, sobretudo, como brasileiros que têm fé na organização de suas forças armadas e que demonstram uma sã compreensão de seus deveres

para com a Pátria. Aqui tendes, em meu gabinete a Bandeira brasileira; e sob a invocação de que ela representa que eu vos concito a encarar a vossa permanência na caserna como um imperativo nacional, com a seriedade e convicção dos fatos transcendentes da vida de cada um. Não virdes aqui, satisfeitos a determinadas condições para a melhoria de vossa vida privada ou civil — aqui, estais para servir à Pátria, do melhor modo possível. O 1.º R. A. M., não vos pode dar uma caserna luxuosa, não vos proporciona o conforto nem o ambiente de vossos lares, está em uma fase de reformas materiais e de adaptação geral. O que ele vos assegura é que encontrareis em cada um oficial, um amigo mais experientado no trato das armas e sob o seu teto um ambiente sadio de trabalho e de amor ao Exército e ao Brasil.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Naturalizações Concedidas

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, GUERRA, VIAÇÃO E AERONÁUTICA

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Reinaldo Moellmann para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Santa Catarina.

Concedendo quatro meses de licença, para tratamento de saúde, ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Santa Catarina, Guido Abbott.

Concedendo naturalização a Hermínia dos Santos Passos e Maximino Pereira Marques, naturais de Portugal; a Carmen Salgado Gilal, natural da Espanha; a José Capobianco, natural da Itália; a Fania Irug, natural da Rússia; a Remi Duszek, natural da Polónia; e a Kyoshi Takabatske, natural do Japão.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo uma gratificação de magistério de quatro contos e setecentos mil réis anuais a Augusto Bracet, professor catedrático, padrão M, e de nove contos e setecentos mil réis anuais a Raul Lessa de Saldanha da Gama, professor catedrático, padrão M.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Aldo Rossetti, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo ao posto de general de brigada o coronel Antonio da Silva Rocha.

Promovendo por merecimento: José Schwartz Wilson, Francisco Candido de Souza Ramos, Manuel Ferreira Lins e José Rebouças, escreventes, da classe F para a G; Aparício Joaquina de Souza, enfermeiro, da classe F para a G; Valdemar de Souza Mangabeira, enfermeiro, da classe E para a F; e os serventes: Antonio Andrade Belo, da classe D para a E; Antonio Arnoud Pereira, da classe C para a D; Julio de Santana, Fortunato Isaque Bernardino, José Venino Vieira e Ernesto Rodrigues de Oliveira, da classe B para a C.

Promovendo por antiguidade: a enfermeira Conceição Corrêa, da classe E para a F; e os serventes: João Francellino dos Santos Filho e Bonifácio José Fernandes, da classe C para a D; Aristides Martins, João Rangel, Benedito José do Nascimento e Justino Constancio Gomes, da classe B para a C.

NA PASTA DA AERONÁUTICA

Promovendo a maior avião o capitão avião Rubens Doring, e a sub-oficial o 1.º sarda Silva.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Antonio Ribeiro de Souza, Aristides Siqueira Cavalcanti, Antonio de Melo Brasil, Francisco Augusto Ribeiro e Heli Alves Pereira, internamente, agentes de estrada de ferro, classe G; Luiz Bica de Alencastro, Avelino Alves da Rosa, Antonio Farias e Manuel Caldeira de Araújo, internamente, mestres de linha, classe E.

Nomeando: Claudio da Costa Ribeiro, engenheiro, classe N; Artur Gostling Filho, telegrafista, classe I; Alexandre Freire de Andrade, carteiro, classe C; José Marques Ribeiro, guarda-fios, classe D; e Manuel de Paula Silva Carvalho, telegrafista, classe H.

Concedendo aposentadoria a Leandro Bourget da Mota Guimarães, agente de estrada de ferro, classe J.

Transferindo, a pedido, Samuel Guerra Alves Pereira, engenheiro, classe H, do Quadro IV para o Quadro I.

Concedendo exoneração a Ademir Nilo dos Santos, carteiro, classe B, e a Celeste Morim Fernandes, datilógrafa, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Serafina Marcondes Pereira, telegrafista, classe F.

Aprovando projetos e orçamentos para a construção de um galpão destinado a abrigar locomotivas, no porto de Angra dos Reis; para conclusão do trecho Afogados-Buracem e outras obras na Viação Federal Leste Brasileiro; para a construção de um túnel de reversão no km. 488,044, do Ramal de Caratinga de The Leopoldina Railway Company Ltd. para o reforço do abastecimento de água às locomotivas da estação de Brumado, da linha de Azurita a Barra do Funchal, da Rede Mineira de Viação.

Concedendo permissão à Rádio Cultura de Aracatuba S. A. para estabelecer em Aracatuba, São Paulo, uma estação radiodifusora.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1.º

Tel.: 42-9531

NORMAS A SEREM OBSERVADAS NAS AQUISIÇÕES DE EMPRÉSTIMOS NA

P. S. T. S. E

Declarou o ministro da Guerra, em aviso n. 1.652, de 31 de maio findo: Doravante deverão ser observadas as seguintes normas quanto aos empréstimos da Previdência dos Subalternos e Sargentos do Exército aos seus assistidos: a) — Só, em casos excepcionais, serão concedidos empréstimos pelo prazo de 48 meses; b) — As reformas dos empréstimos concedidos com a diminuição de seis meses de prazo em cada uma, até atingirem o prazo de 24 meses; c) — Os funcionários deste Ministério, inclusive os da própria Previdência, nos quais foi permitido continuar como assistidos, poderão obter empréstimos com os prazos até o máximo de 24 meses; d) — Os fundos mensais concedidos como adiantamentos sobre os vencimentos não poderão ultrapassar a importância a que já fizeram jus os assistidos, até a data do pedido, salvo motivo de força maior devidamente declarado pela respectiva autoridade. Autorizo, outrossim, a readmissão na Previdência dos Subalternos e Sargentos do Exército, como assistidos, daqueles que tendo já recebido a essa instituição, se houverem afastado por qualquer motivo que não o previsto no art. 6.º, letra "b", das Instruções de 2 de fevereiro de 1934. Essa readmissão será efetuada somente durante o período de noventa dias, a contar da data da publicação do presente aviso, e mediante despacho do diretor da Previdência exarando sobre requerimento do interessado, na forma do disposto no art. 3.º das referidas Instruções, dispensadas as exigências previstas no art. 8.º.

Finalmente hoje, nos jornaleiros de todo o Brasil!

JUNHO DE 1941

15

12

CONTOS EMPOLGANTES

700 PÁGS.

O DESTINO TEM DUAS MÃOS

ESPADAS DO SAMURAI

1\$500

AMANHÃ EM PACAEMBU' LUTARÃO NOVAMENTE PAULISTAS E CARIOCAS

UMA NOITE DE GALA O Flamengo Registrou Lindo Triunfo Sobre Do Esporte Menor o Vasco, Mantendo-se na Liderança

No Campo do Bonsucesso Desfilaram Em Homenagem do Presidente da F. M. F. e Ao DIÁRIO CARIOCA Quatro Concorrentes ao Certame da "Taça Henrique Dodsworth"

Constituiu, como previamos, um acontecimento de gala, para os fãs do esporte menor independente, o programa de competições, levadas a efeito sábado à noite, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, em prosseguimento do torneio que tem como patrono, o dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA COMPARECEU

Prestigiando o magno certame de que participam nada menos de 198 equipes avulsas, compareceram à tribuna de honra do Bonsucesso F. C. e as autoridades esportivas e representantes da imprensa.

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Gastão Soares de Moura Filho, esteve presente àquela festa do esporte menor, acompanhado de seu secretário e do nosso companheiro Peixoto do Vale, redator do DIÁRIO CARIOCA e de Rádio Esportes Tupi.

A diretoria do Bonsucesso F. C. ofereceu um fino lunch aos presentes, manifestando, pela palavra dos srs. Ademar Pinto e Teófilo Monteiro, o júbilo do popular gremio leopoldinense em receber os visitantes.

Discursaram, ainda, o dr. Gastão Soares e o cronista Alvaro do Nascimento do "Jornal dos Esportes", salientando o relevo excepcional daquele acontecimento.

UMA FLAMULA COMEMORATIVA

Desejando vincular a história do Bonsucesso, que apoiou desde o seu início, o grande empreendimento esportivo, seus organizadores ofereceram ao presidente Domingos Vasconcelos Caruzo, uma flâmula que ficará guardada na sede do gremio rubro-anil, como lembrança marcante daquela grande dia.

O ato foi simples, no centro do gramado e em presença dos convidados de honra e das equipes que disputaram a principal peleja da noite.

OS JOGOS REALIZADOS

Na preliminar, o quadro do Santa Cruz F. C. abateu o Vila da Penha, pela contagem de 2x1.

Para a partida principal que foi dirigida pelo árbitro oficial da F. M. F., sr. Ariston de Souza, os concorrentes se alinharam com a seguinte constituição:

EVA F. C. — Fernando, Djalma e Vadinho; Periquito, Vavá e Tainha; Suco, Melo Quilo, Almachio, Merola e Ze Grande.

PEREIRA PASSOS F. C. — Gato, Alberto e Carlinhos; Ottilia, Alton e Emiliano; Moicir, Felcoda, Granfino, Mario e Tio.

Apesar de exercer fácil domínio técnico do adversário, nos minutos iniciais, o Evafense não resistiu ao entusiasmo com que se entregaram à luta, seus jogadores e o Pereira Passos acabou levando a melhor, pela contagem de 3x1.

Discursaram, ainda, o dr. Gastão Soares e o cronista Alvaro do Nascimento do "Jornal dos Esportes", salientando o relevo excepcional daquele acontecimento.

UMA FLAMULA COMEMORATIVA

Desejando vincular a história do Bonsucesso, que apoiou desde o seu início, o grande empreendimento esportivo, seus organizadores ofereceram ao presidente Domingos Vasconcelos Caruzo, uma flâmula que ficará guardada na sede do gremio rubro-anil, como lembrança marcante daquela grande dia.

O ato foi simples, no centro do gramado e em presença dos convidados de honra e das equipes que disputaram a principal peleja da noite.

OS JOGOS REALIZADOS

Na preliminar, o quadro do Santa Cruz F. C. abateu o Vila da Penha, pela contagem de 2x1.

Para a partida principal que foi dirigida pelo árbitro oficial da F. M. F., sr. Ariston de Souza, os concorrentes se alinharam com a seguinte constituição:

EVA F. C. — Fernando, Djalma e Vadinho; Periquito, Vavá e Tainha; Suco, Melo Quilo, Almachio, Merola e Ze Grande.

PEREIRA PASSOS F. C. — Gato, Alberto e Carlinhos; Ottilia, Alton e Emiliano; Moicir, Felcoda, Granfino, Mario e Tio.

Apesar de exercer fácil domínio técnico do adversário, nos minutos iniciais, o Evafense não resistiu ao entusiasmo com que se entregaram à luta, seus jogadores e o Pereira Passos acabou levando a melhor, pela contagem de 3x1.

O BOTAFOGO PERDEU PARA O FLUMINENSE NUM PRELIO MAGNIFICO E MOVIMENTADO -- O BANGU VENCEU O AMERICA POR 4 X 0

Foi uma luta difícil para o rubro-negro, mas foi uma vitória a mais para o seu certame. Venceu o Flamengo na peleja de domingo contra o Vasco. O vencedor merecedoramente porque o gremio de S. Januário ainda uma vez não soube ser o senhor do centro do campo. A guarda dos camisas pretas foi sempre importante para manter, durante algum tempo, a pelota sob controle próprio quando individualmente um "player" do onze vencedor conseguiu travar o jogo contra a meta de Yustich, verificando-se que o perigo não era de assustar.

A princípio parecia que o Vasco venceria. A defesa do Flamengo se manteve mesmo em estado de pânico durante uns quinze minutos. No entanto, quando a linha média se desorganizou, os jogadores do rubro-negro passaram para o seu próprio terreno onde não conseguiram deter o adversário. Assim é que, tentando impedir uma carga perigosa de Jurema, que escorreu pela sua ponta, Pigiola o segurou dentro da área e a penalidade é marcada e convertida no primeiro gol da tarde.

Não se desconcertaram os visitantes, mas o domínio do Flamengo continuava. E foi assim que no final do primeiro tempo, quando faltavam apenas dois minutos para finalizar, essa fase da luta se encerrou com o movimento por um tiro de Nandinho, ao receber bom passe de Zizinho.

A etapa final foi uma etapa de equilíbrio. O Vasco, de um lado, lutava para manter a vantagem do placard e, do outro, o rubro-negro vendo que era necessário aumentar a contagem em face da ameaça que ainda continha.

E assim é que, já aos onze minutos do segundo tempo mais uma vez Pigiola funcionou o "placard" a favor do seu clube. Estava assegurada a vitória do "Flamengo".

Mesmo com tão grande diferença, o Vasco perseguiu a sorte que sempre lhe escapara. E foi forçando demastadamente a defesa local que os vanguardistas do Vasco obrigaram a Yustich a se desdobrar para impedir a queda de seu alfinete.

Foi um destes instantes que serviu para ser conquistado o tento de honra do Vasco da Gama. Uma "escrúpulo" no arco rubro-negro, da parte de ter o arquivado do vice-campeão levado a pelota, valendo esta aos pés de Alfredo que, oportunamente, conquista o "gol" dos seus.

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

terminou o maior encontro da noite. Destacaram-se na contagem no onze local, Yustich e os dois backs. A linha média regular nos primeiros momentos, firmando-se depois e decaindo no final do jogo. A linha atacante agiu bem, tendo-se o triângulo com Pigiola em primeiro plano.

No "time" dos vasconianos não se pode ainda dizer que se possa contar com um conjunto homogêneo e esperado, no intuito do campeonato. O arquero falhou no segundo gol do Flamengo, o "center-half" não é "center-half" e a linha média ainda continua sendo fraca.

ERA a segunda batalha de dia, aquela que se fez em Alvaro Chaves. E talvez mesmo a primeira, em sensação, pois que raras vezes temos visto um jogo tão disputado, tão arduo como foi o que se travou no belo estádio do Tricolor.

Sustentando a sua situação de vice-lider, o Fluminense deixou o gramado com os jogadores da vitória. Essa foi a primeira vez que o Fluminense venceu o Botafogo.

O Botafogo, conforme previamos, não foi um adversário que pudesse resistir às cargas impetuosas do onze adversário.

A figura notável do ataque existente na sua linha média, muito embora Zéze Moreira, jogando visivelmente adiantado, o fizesse melhor do que em todas as outras que vimos neste campeonato.

Observando detalhadamente a peleja, temos que fazer um parágrafo especial para destacar a figura notável do ataque existente na sua linha média, muito embora Zéze Moreira, jogando visivelmente adiantado, o fizesse melhor do que em todas as outras que vimos neste campeonato.

Amhos viram a indecisão, em face da defesa local, e a defesa local, em face da ofensiva do Botafogo, não conseguiu manter a vantagem do placard e, do outro, o rubro-negro vendo que era necessário aumentar a contagem em face da ameaça que ainda continha.

E assim é que, já aos onze minutos do segundo tempo mais uma vez Pigiola funcionou o "placard" a favor do seu clube. Estava assegurada a vitória do "Flamengo".

Mesmo com tão grande diferença, o Vasco perseguiu a sorte que sempre lhe escapara. E foi forçando demastadamente a defesa local que os vanguardistas do Vasco obrigaram a Yustich a se desdobrar para impedir a queda de seu alfinete.

Foi um destes instantes que serviu para ser conquistado o tento de honra do Vasco da Gama. Uma "escrúpulo" no arco rubro-negro, da parte de ter o arquivado do vice-campeão levado a pelota, valendo esta aos pés de Alfredo que, oportunamente, conquista o "gol" dos seus.

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Assim, com essa contagem

Terminou assim o primeiro tempo. Vem a fase final, fase que pertenceu, depois da conquista do terceiro gol do Fluminense, ao "Glorioso".

Dois minutos após ter sido consignado o "gol" do Fluminense, as redes de Botafogo eram balançadas. Não por uma ação conjugada da defesa com o ataque. Era uma aneddotica, uma jogada que se deu no Botafogo não existissem jogadores de classe.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

Os jogadores do Botafogo não atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram. Foram os jogadores do Fluminense que atacaram.

HOJE 1/2 DIA 4 e 8 Hs.

HOJE 1/2 DIA 4 e 8 Hs.

INTACTO! NADA CORTADO!

AGORA A PREÇOS REDUZIDOS!

...E O VENTO LEVOU

(GONE WITH THE WIND)

PRO IBIDO MENORES ATE 14 AN OS.

Uma produção SELZNICK-INTERNATIONAL distribuída pela METRO-GOLDWYN-MAYER

PREÇOS:

SAB. DOM. e FÉRIAS 6\$500

7 dias as sessões 6\$500

Estudantes até 14 anos 4\$500

DL 2ª a 6ª FEIRA

Todas as sessões 5\$500

Estudantes até 14 anos 3\$500

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, a não ser nos Cines Metro!

e cine-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

uma história e uma aventura, as aventuras de um soldado de guerra.

um filme com emoção, clareza, e cenas de guerra.

IMPERIO ARGENTINA AFRICA

(Entre as grandes do cinema)

Cine Jornal Brasileiro n. 23

D. I. P.

1941

Derrotando o Bonsucesso o Madureira Colocou-se Em Terceiro Lugar Carioca x Flamengo, no Co-ejo Principal de Hoje

2x0 FAVORAVEL AOS TRI-COLORS SUBSIDIARIOS O RESULTADO DO CLASSICO SUBURBANO

O Bonsucesso perdeu domingo, graças a uma oportunidade que lhe deu para conquistar um triunfo. O Madureira, a partir de suas linhas de defesa, conseguiu vencer o Bonsucesso, com a seguinte contagem de 2x0.

O jogo entre os dois clubes ganhou um caráter de importância, pois o Bonsucesso, que vinha em primeiro lugar, perdeu para o Madureira, que passou para o terceiro lugar.

A linha atacante dos vencedores que aos 5 minutos do início do match, aproveitou uma falha da defesa em um centro de Oséas conseguiu por intermédio de Jorge, no segundo tempo, passou francamente a ofensiva e as falhas da equipe do Bonsucesso foram aparecendo com maior frequência, nessa altura nasceu o tento definitivo da pugna ainda por intermédio de Jorge, aproveitando um centro rasteiro de Oséas.

Os times tiveram a seguinte formação: BONSUCESSO — Herrera; Osvaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Quirino; Lindo (Galego), Selado, Cabeção, Eunapio e Galego (Lindo).

MADUREIRA — Alfredo; Tuiça e Alcides; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaías, Jair e Oséas.

AS PRELIMINARES

Os jogos de amadores, infantis e juvenis os leopoldinenses venceram respectivamente por 3x1 os dois primeiros e 5x0 o ultimo.

Com a derrota de ontem, a equipe infantil do Madureira perdeu a liderança desta classe que passou a ser ocupada pelo America.

A segunda etapa do Torneio de Consagração será realizada hoje, com a realização de três jogos. O confronto de maior destaque é o que reunirá as equipes do Carioca e Flamengo, ambos apresentando jogadores de todas as partes do Estado, com a exceção de alguns jogadores de outras equipes.

O jogo entre os dois clubes ganhou um caráter de importância, pois o Carioca, que vinha em primeiro lugar, perdeu para o Flamengo, que passou para o segundo lugar.

A linha atacante dos vencedores que aos 5 minutos do início do match, aproveitou uma falha da defesa em um centro de Oséas conseguiu por intermédio de Jorge, no segundo tempo, passou francamente a ofensiva e as falhas da equipe do Carioca foram aparecendo com maior frequência, nessa altura nasceu o tento definitivo da pugna ainda por intermédio de Jorge, aproveitando um centro rasteiro de Oséas.

Os times tiveram a seguinte formação: BONSUCESSO — Herrera; Osvaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Quirino; Lindo (Galego), Selado, Cabeção, Eunapio e Galego (Lindo).

MADUREIRA — Alfredo; Tuiça e Alcides; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaías, Jair e Oséas.

AS PRELIMINARES

Os jogos de amadores, infantis e juvenis os leopoldinenses venceram respectivamente por 3x1 os dois primeiros e 5x0 o ultimo.

Com a derrota de ontem, a equipe infantil do Madureira perdeu a liderança desta classe que passou a ser ocupada pelo America.

Os jogos de amadores, infantis e juvenis os leopoldinenses venceram respectivamente por 3x1 os dois primeiros e 5x0 o ultimo.

Com a derrota de ontem, a equipe infantil do Madureira perdeu a liderança desta classe que passou a ser ocupada pelo America.

Os jogos de amadores, infantis e juvenis os leopoldinenses venceram respectivamente por 3x1 os dois primeiros e 5x0 o ultimo.

Com a derrota de ontem, a equipe infantil do Madureira perdeu a liderança desta classe que passou a ser ocupada pelo America.

50:000.000 de prêmios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SÃO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

NÃO NÃO Nanette

Tosses?

PULMONAL

é Fantástico...

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:

F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra, arca a 79.970 e o dólar a 195.750 e comprando a 196.700, respectivamente. Assim ficou no primeiro fechamento. Realizou e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil abriu ontem para suas câmbios, o mercado de câmbio, com as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afisou as seguintes taxas:

Arca	Arca	Arca
Libra arca	79.970	79.970
Dólar	195.750	195.750
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000
Libra D. H.	194.000	194.000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

Não recebido.

Café

Café — 21.000

O mercado de café disponível

funcionou ontem, calmo e com

os preços inalterados.

De 1.º de maio, foi cotado ao preço

de 21.000 por 10 quilos, na ta-

bela e venderam-se durante os

trabalhos 133 sacas, contra 333

sacas, anteriores. Fechou inalte-

rado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3

Tipo 4

Tipo 5

Tipo 6

Tipo 7

Tipo 8

Tipo 9

Tipo 10

Tipo 11

Tipo 12

Tipo 13

Tipo 14

Tipo 15

Tipo 16

Tipo 17

Tipo 18

Tipo 19

Tipo 20

Tipo 21

Tipo 22

Tipo 23

Tipo 24

Tipo 25

Tipo 26

Tipo 27

Tipo 28

Tipo 29

Tipo 30

Tipo 31

Tipo 32

Tipo 33

Tipo 34

Tipo 35

Tipo 36

Tipo 37

Tipo 38

Tipo 39

Tipo 40

Tipo 41

Tipo 42

Tipo 43

Tipo 44

Tipo 45

Tipo 46

Tipo 47

Tipo 48

Tipo 49

Tipo 50

Tipo 51

Tipo 52

Tipo 53

Tipo 54

Tipo 55

Tipo 56

Tipo 57

Tipo 58

Tipo 59

Tipo 60

Tipo 61

Tipo 62

Tipo 63

Tipo 64

Tipo 65

Tipo 66

Tipo 67

Tipo 68

Tipo 69

Tipo 70

Tipo 71

Tipo 72

Tipo 73

Tipo 74

Tipo 75

Tipo 76

Tipo 77

CAFÉ

LONDRES, 2.

Não recebido.

Café

Café — 21.000

O mercado de café disponível

funcionou ontem, calmo e com

os preços inalterados.

De 1.º de maio, foi cotado ao preço

de 21.000 por 10 quilos, na ta-

bela e venderam-se durante os

trabalhos 133 sacas, contra 333

sacas, anteriores. Fechou inalte-

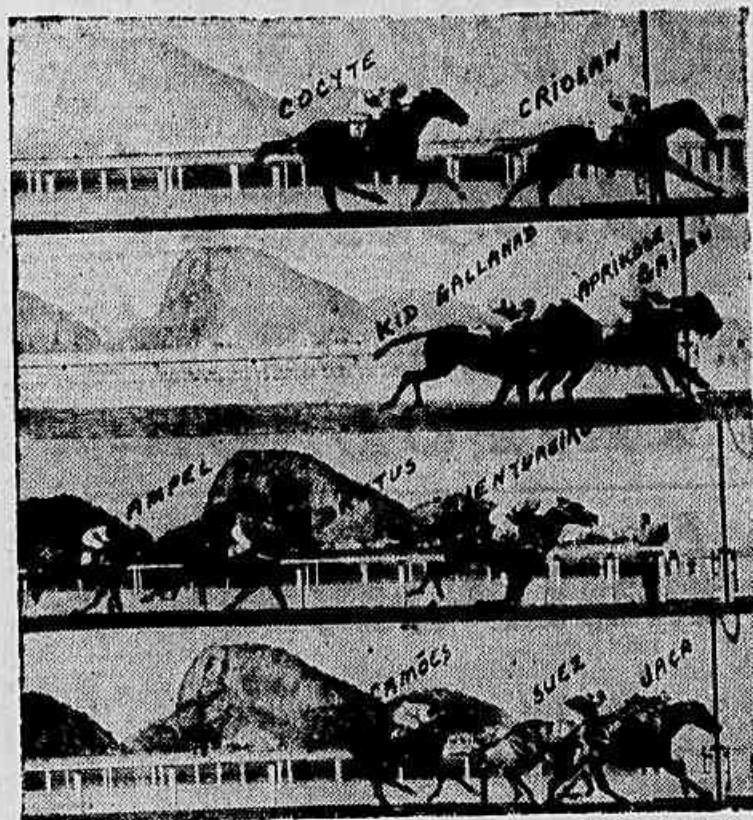
rado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3

Tipo 4

Em Emocionante Final, Talvez! Derrotou Bonheur e Bacardi no Grande Premio 'Cruzeiro do Sul' e Bacardi no Grande Premio 'Cruzeiro do Sul'



Chegadas das quatro primeiras provas de domingo passado

Quer social, financeira ou esportiva, o Jockey Club Brasileiro não conseguiu uma grande reunião levada a efeito, ontem pelo Jockey Club Brasileiro no Hipódromo da Gávea.

Público numeroso compareceu ao elegante recinto da Lagoa Rodrigo de Freitas, mas, surpreendentemente, por esse motivo o movimento geral das apostas, que somado ao movimento dos concursos, atingiu quase a um milhão de contos de réis.

O grande Premio "Cruzeiro do Sul" foi um espetáculo bonito e emocionante. A sua partida enervou a assistência pela demora, mas, em compensação, o seu desenrolar "movimentado" e o final prático de emoção agradaram aos espectadores cariocas.

Desde a partida que o pinto Talvez! mostrou as suas disposições de lutar pela posse de um triunfo que o vencedor da carreira e colocou-se a sua retaguarda, para novamente retomá-la a principal posição quando atingiu o disco.

Nessa altura, também Trunfo e Bacardi acompanharam-lhe os passos, firmando-se nos postos imediatos. Trunfo, mais adiante, logo invetou o novo líder, que cedeu caminho no final da grande curva.

No início da reta final, Trunfo desgrudou ligeiramente e recuperando pouco a pouco, novamente a posição de honra. Trunfo insistiu no seu ataque.

Surge Bacardi e por fim aparece Bonheur. Esses quatro adversários aproximaram-se rapidamente da meta de chegada. O vencedor da carreira e colocou-se a sua retaguarda, para novamente retomá-la a principal posição quando atingiu o disco.

Nessa altura, também Trunfo e Bacardi acompanharam-lhe os passos, firmando-se nos postos imediatos. Trunfo, mais adiante, logo invetou o novo líder, que cedeu caminho no final da grande curva.

No início da reta final, Trunfo desgrudou ligeiramente e recuperando pouco a pouco, novamente a posição de honra. Trunfo insistiu no seu ataque.

Surge Bacardi e por fim aparece Bonheur. Esses quatro adversários aproximaram-se rapidamente da meta de chegada. O vencedor da carreira e colocou-se a sua retaguarda, para novamente retomá-la a principal posição quando atingiu o disco.

Nessa altura, também Trunfo e Bacardi acompanharam-lhe os passos, firmando-se nos postos imediatos. Trunfo, mais adiante, logo invetou o novo líder, que cedeu caminho no final da grande curva.

No início da reta final, Trunfo desgrudou ligeiramente e recuperando pouco a pouco, novamente a posição de honra. Trunfo insistiu no seu ataque.

Surge Bacardi e por fim aparece Bonheur. Esses quatro adversários aproximaram-se rapidamente da meta de chegada. O vencedor da carreira e colocou-se a sua retaguarda, para novamente retomá-la a principal posição quando atingiu o disco.

Nessa altura, também Trunfo e Bacardi acompanharam-lhe os passos, firmando-se nos postos imediatos. Trunfo, mais adiante, logo invetou o novo líder, que cedeu caminho no final da grande curva.

No início da reta final, Trunfo desgrudou ligeiramente e recuperando pouco a pouco, novamente a posição de honra. Trunfo insistiu no seu ataque.

Surge Bacardi e por fim aparece Bonheur. Esses quatro adversários aproximaram-se rapidamente da meta de chegada. O vencedor da carreira e colocou-se a sua retaguarda, para novamente retomá-la a principal posição quando atingiu o disco.

Nessa altura, também Trunfo e Bacardi acompanharam-lhe os passos, firmando-se nos postos imediatos. Trunfo, mais adiante, logo invetou o novo líder, que cedeu caminho no final da grande curva.

No início da reta final, Trunfo desgrudou ligeiramente e recuperando pouco a pouco, novamente a posição de honra. Trunfo insistiu no seu ataque.

Surge Bacardi e por fim aparece Bonheur. Esses quatro adversários aproximaram-se rapidamente da meta de chegada. O vencedor da carreira e colocou-se a sua retaguarda, para novamente retomá-la a principal posição quando atingiu o disco.

Nessa altura, também Trunfo e Bacardi acompanharam-lhe os passos, firmando-se nos postos imediatos. Trunfo, mais adiante, logo invetou o novo líder, que cedeu caminho no final da grande curva.

No início da reta final, Trunfo desgrudou ligeiramente e recuperando pouco a pouco, novamente a posição de honra. Trunfo insistiu no seu ataque.

Surge Bacardi e por fim aparece Bonheur. Esses quatro adversários aproximaram-se rapidamente da meta de chegada. O vencedor da carreira e colocou-se a sua retaguarda, para novamente retomá-la a principal posição quando atingiu o disco.

Nessa altura, também Trunfo e Bacardi acompanharam-lhe os passos, firmando-se nos postos imediatos. Trunfo, mais adiante, logo invetou o novo líder, que cedeu caminho no final da grande curva.

O Filho de Taciturno Está a Um Passo da Triplíce - Coroa

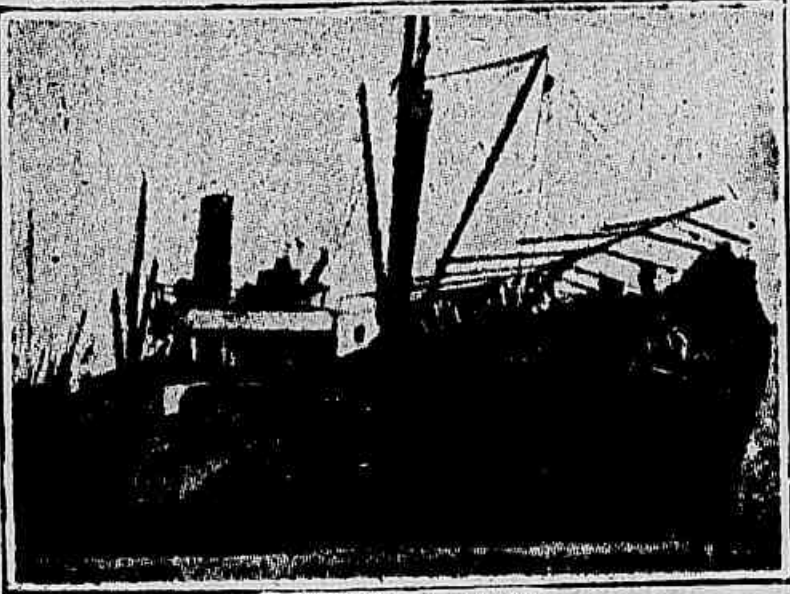
11	22	975500
12	215	88500
13	653	389100
14	110	153500
23	23	933500
25	727	295500
24	158	1357300
23	315	685100
24	413	515200
41	79	2718500
Total		2653

O Vapor Brasileiro 'Anibal Benevolo' Tenta Salvar o 'Inspetor Benedetti'

CHEGAM A MONTEVIDEU QUATORZE NAUFRAGOS DO NAVIO ARGENTINO, ABANDONADO PELA TRIPULAÇÃO

Continuam as Pesquisas Para Localizar o Ultimo Bote

O QUE INFORMAM OS DESPACHOS TELEGRAFICOS DA REUTERS E DA UNITED PRESS



O "Inspetor Benedetti"

BUENOS AIRES, 2 (R.) — A Companhia de Navegação Mihanovich recebeu do comandante do vapor brasileiro "Anibal Benevolo" um radiograma comunicando que o vapor argentino "Inspetor Benedetti" fora posto a ferros e que continuavam as diligências para o descobrimento de um bote com os tripulantes que deixaram a referida unidade, temendo o naufrágio. Até agora, essas diligências, como as investigações feitas por outros vapores que se encontram nos arredores, vêm sendo infrutíferas, admitindo-se que os citados tripulantes tenham sido recolhidos por algum navio beligerante, interessado em ocultar quem poderia denunciar sua posição.

Salvos Mais 14 Tripulantes do Inspetor Benedetti

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A Embaixada Britânica comunicou à Prefeitura Marítima que um navio auxiliar da frota britânica recolheu o comandante e treze tripulantes do cargueiro argentino "Inspetor Benedetti".

Chegam a Montevideu os Naufragos

MONTEVIDEU, 2 (U. P.) — A bordo do vapor britânico "Cliton Grande", chegaram às 17.30 a esta capital 14 naufragos, inclusive o capitão, do navio argentino "Inspetor Benedetti" que foram salvos por um vapor panamenho. Os naufragos são o capitão Louis A. Bran, o imediato Pascual Capurro, o primeiro maquinista Eusebio Calcia, o segundo maquinista Juan R. Suarez, o terceiro maquinista Domingo Donaterra, o contra-mestre Orfilio Azelo, o carpinteiro Juan Capurzak, o cabo foguista Benigno Lagos, o segundo moço Alejo K. Comerio, o primeiro moço Oscar Dominguez e os marinheiros José M. San Martin, Miguel A. Torres, Juan Britos e Elorgan Valarza.

Até às 18 horas os naufragos não tinham desembarcado e sabe-se que expressaram seu desejo de seguir viagem esta noite para Buenos Aires a bordo do vapor da carreira.

Avariado Pela Tempestade o "Potengi"

FLORIANOPOLIS, 2 (A. N.) — Está fundeado a entrada do porto desta capital o vapor nacional "Potengi", avariado pela tempestade.

Atropelado na Estação Vigário Geral

Em frente à estação de Vigário Geral, foi atropelado, ontem, à noite, o operário Aurelio Rodrigues, brasileiro, portador de 28 anos, solteiro residente na fazenda de São Bento, no lote 25.

A vítima, que sofreu fratura da tibia esquerda, contusões e escoriações, foi socorrido e internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Pinto Amador, de serviço no 2º distrito policial, não teve ciência do fato.



EDGAR VAI DEFENDER, NOVAMENTE, O MADUREIRA

Visitou nossa redação ontem à tarde o jogador paranaense Edgar, que veio sábado de São Paulo para renovar o contrato com o Madureira A. C.

Como todos os que acompanham o futebol carioca o ex-

Originado Por Um Anti-Ciclone o Declínio da Temperatura!

Onde o Frio não Logrou Atingir Abaixo de Zero

Porque Tardou o Inverno — Causas Determinantes do Forte Declínio Termométrico — Pontos da Cidade Mais Castigados Pelo Frio — Fala ao DIARIO CARIOCA o Chefe do Serviço da Previsão do Tempo

2.000.000 de Dolares os Prejuizos do Incendio da Fabrica de Avioes "Boeing"

A POLICIA FAZ INVESTIGAÇÕES PARA APURAR AS CAUSAS DO SINISTRO — DE VIA SER INICIADA A PRODUÇÃO DE AEROPLANOS PARA A R. A. F.

VANCOUVER, 2 (U. P.) — A policia montada realiza investigações com o objetivo de esclarecer a causa do incendio que destruiu o hospital e o edificio da administração da nova fabrica de avioes "Boeing" e que causou danos que são calculados em 2.000.000 de dolares.

A fabrica aludida deve iniciar durante o próximo mês a produção de avioes para as Reais Forças Aereas. Oficialmente não se suspeita que se trate de um ato de sabotagem.

Trágico Desastre da Rio-Petrópolis

Uma Senhora Morta e Tres Pessoas Feridas

No quilometro 24 da Estrada Rio-Petrópolis, próximo à fazenda São Bento, verificou-se grave choque de veículos, em consequência do qual uma senhora perdeu a vida, ficando feridas tres pessoas.

O fato, conforme apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, passara-se do seguinte modo:

Com destino à fazenda de Rosário, na localidade desse nome, no Estado do Rio, trafegava o auto particular 24.797, de propriedade do sr. Nelson Cabral, residente na Ilha do Governador, que era dirigido por um motorista de identidade ainda ignorada, transportava, além do seu dono, o sr. Carlos Lener, sua esposa Maria Lener, e um filho do casal, residente na referida fazenda.

Quando o veículo tentava fazer a curva existente próximo ao marco 15, foi abalroado pelo caminhão n. 3.683, do Distrito Federal, dirigido pelo "chauffeur" José Silva, morador à rua Barão de São Felix n. 177, que trafegava em sentido contrário.

Descarrilou

ATRASADO O NOTURNO DE BELO HORIZONTE

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil foi notificada de que, cerca das três horas de ontem, descarrilaram entre as estações Santos Dumont e Eubank da Camara, na Linha do Centro, três vagões da composição de um trem de carga.

Para o local foram enviados os necessários socorros, afim de desempear o leito da via ferrea.

Durante o tempo em que se prolongaram os trabalhos de encerramento, o noturno milheiro de prefixo N-2, procedente de Belo Horizonte, esteve retido na primeira das referidas estações.

Somente às 17.30 horas, com 7.25 horas de atraso, aquele comboio chegou a esta capital.

Policia Militar do Distrito Federal

Intendência Geral — 2ª Seção
Haverá no dia 5 do corrente, distribuição de coturnos às coturneiras matriculadas sob os numeros 41 a 210.

Ricardo Gonçalves de Carvalho
Capitão

dador que está satisfeito em poder jogar, novamente, no quadro profissional de Madureira, a cuja diretoria fez as melhores referências. O extremo esquerdo que no ano passado integrou a equipe do S. C. Uberaba ao lado de Gabardo, treinará na próxima quarta-feira, e está propenso a assinar novo contrato, cujas bases ainda não foram apresentadas.

O referido jogador escava em experiência no "Corinthians Paulistas" se apresentar bom estado, físico no ensaio referido estreará contra o America no próximo compromisso dos suburbanos.

A queda brusca da temperatura, observada nestes últimos dias, nesta capital, levou-nos a procurar, mais uma vez, o Serviço de Previsão do Tempo, tendo o dr. Djalma de Figueiredo, seu respectivo chefe, nos declarado o seguinte:

ORIGINADO POR UM ANTI-CICLONE

— O sensível declínio da temperatura que se verificou aqui na capital, foi originado pela irrupção de forte anti-ciclone de 25 para 26 do mês próximo findo sobre o sul do continente.

Esse anti-ciclone ou massa de "ar frio" avançando na direção Sul-Norte, provocou, como era natural, nas regiões que atravessam forte declínio termométrico, que logrou atingir o extremo norte do Brasil, embora já de modo menos intenso.

VARIOS GRAUS ABAIXO DE ZERO

— Na Argentina os termômetros atingiram a varios graus abaixo de zero, o mesmo sucedendo em Santa Catarina e Paraná, embora não lograssem alcançar aos limites a que chegaram no Prata.

Do Rio Grande do Sul, nada posso dizer, devido a falta de informações meteorológicas, oriundas das inunicações ali reinantes, mas, certamente sofreu os mesmos rigores que os dois Estados acima aludidos.

Em São Paulo e Minas Gerais o termómetro registou temperaturas de 0 graus e mais, sendo que no Rio Grande do Sul também sensível o declínio.

NÃO LOGROU CHEGAR ABAIXO DE ZERO

— Nos Estados sulinos inclusive em São Paulo, as geadas foram generalizadas e fortes em alguns pontos, o que é, aliás, comum nesta época do ano em circunstâncias idênticas.

A temperatura em todos os Estados a que nos referimos continua ainda baixa, não logrando, entretanto, em ponto algum, chegar abaixo de zero.

O FRIO CONTINUA

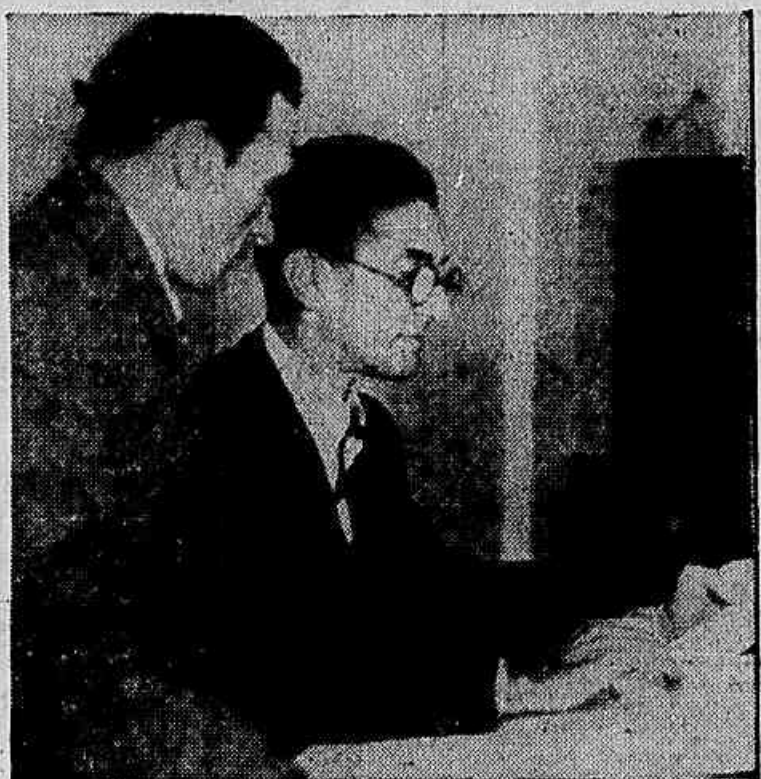
— No litoral, entre Rio e Santa Catarina e, possivelmente, na região serrana, o tempo deve se manter por 24 horas, entre nublado e encoberto, com

A Policia do 21º Distrito Não Tomou Conhecimento do Desastre!

COM VISTAS AO MAJOR FILINTO MULLER

Recebemos a carta abaixo:

"Sr. redator — Faz-se necessária uma providência urgente e energica da Policia Civil desta capital, representada pelas autoridades que superintendem o serviço de Cordovil, afim de que a vida daqueles que procuram uma condução mais rápida, não seja sacrificada brutalmente, devido ao seu estado reputado grave, por isso que está na iminência de ser amputada a sua perna direita. Como acima está dito, a policia local, não tomou conhecimento do fato, apesar do mesmo ter chegado ao conhecimento de todos da localidade, onde, não só as vítimas, como o proprietário e o condu-



O dr. Djalma de Figueiredo, chefe do Serviço da Previsão do Tempo, quando, em seu gabinete, mostrava ao repórter do DIARIO CARIOCA o mapa demonstrativo do anti-ciclone verificado em diversas regiões do Brasil

ligeiras precipitações esparsas possíveis.

No interior de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas, o tempo será bom, estando esses Estados embebidos a neve, devido a temperaturas fortes, devendo a temperatura continuar baixa.

PORQUE TARDOU O INVERNO...

— Devido a ausência de anticiclone ou massa de "ar frio", que percorre o Brasil, verificou-se a anomalia de ser o mês de maio ainda de temperaturas mais ou menos elevadas. Também assim que logo que surgiu o primeiro daqueles fenômenos, a temperatura declinou.

O INICIO DO ANTI-CICLONE

— A ventania que se verificou dias atrás, foi, sem dúvida, o início do anti-ciclone que determinou a queda brusca e sensível da temperatura, entre nós.

DETERMINOU O DECLÍNIO TERMOMÉTRICO

— Devido à trajetória Sui-Norte do anti-ciclone em questão, é que se verificou este forte declínio termométrico em grande extensão do país; tivesse ele a trajetória S.W.-N.E., tão intensa não seria para nós este abaixamento de temperatura, embora as chuvas fossem mais abundantes.

PONTOS DA CIDADE MAIS CASTIGADOS PELO FRIO

— O Corcovado, no dia 30, assinalou 13 graus; Cascadura e Pão de Açúcar, no dia 31, 14,5 graus; Jardim Botânico, nos dias 1 e 2, registraram 15 graus.

Concluindo, disse-nos o dr. Djalma de Figueiredo:

— Não haverá temporal, sendo a tendência do tempo a bom.

Foi Soterrado Pela Parede

MORTE TRÁGICA DE UM MENOR

O menor Darcl, de 12 anos de idade, filho de Frederico dos Santos modador à rua Aristides Calre, 298, quando brincava, ontem, a noite, no prédio número 22, da rua da Rua, que está sendo demolido, foi colhido por uma parede que desabou.

Para o local correu um socorro do Posto de Bombeiros do Meyer, que não chegou a trabalhar, pois Darcl já havia sido conduzido numa ambulância para de Assistência da cidade.

Não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, Darcl morreu na ambulância, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário Mateus, de serviço à delegacia do 22º distrito policial, registrou o fato.

SETE GRAUS ABAIXO DE ZERO EM CAMPOS DE JORDÃO

S. PAULO, 2 — (A. N.) — De ontem para hoje caiu consideravelmente a temperatura na Região de Campos do Jordão. O termómetro, durante as primeiras horas da madrugada acusou 7 graus abaixo de zero, em Albernissia, e 4 graus, também abaixo de zero, nos demais bairros. Durante a noite, a minima foi de 3 graus.